RESUMOS SIMPLES.....940

RESUMOS DE PROJETOS 948

RELATOS DE CASOS 959

RELATOS DE EXPERIÊNCIA.....961

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS) 1007

RESUMOS SIMPLES

A ESCOLA DA FAMÍLIA: UMA LEITURA EXISTENCIAL FENOMENOLÓGICA.....941

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DO FILME "REVOLUÇÃO DOS BICHOS" 942

CUIDAR DO CUIDADOR: O PLANTÃO PSICOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DA SAÚDE PSIQUICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO CENTRO CIRÚRGICO 943

O SIMBOLISMO NO DESENHO TEMÁTICO DO CASAL PARENTAL: ESTUDO COM JOVENS UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE ASSIS - SP 944

OS NOVOS IDOSOS: OS BENEFÍCIOS DA INTERGERACIONALIDADE.....945

PARA UMA HISTÓRIA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO BRASIL: ANÁLISE DE CARTAS TROCADAS POR BORI E KELLER.....946

PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM UM CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À MULHER.....947

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A ESCOLA DA FAMÍLIA: UMA LEITURA EXISTENCIAL FENOMENOLÓGICA

CINARA CAROLINE LOPES
PALOMA EMANOELA FAVA
ANDRÉA FRIZO DE CARVALHO BARBOSA

No nascimento observa-se o começo da mudança de um ser biológico em um ser social. O indivíduo torna-se promotor de seu papel social, de sua identidade, individualidade e da construção de sua história. A família é base de todas as relações e, juntamente com a escola, são os principais espaços para o desenvolvimento humano. A Escola da Família é um programa social do governo do Estado de São Paulo que tem como objetivo criar uma cultura de paz, despertar potencialidades e também ampliar horizontes culturais, proporcionando a sociedade diversas atividades, norteadas em quatro eixos (esportes, cultura, saúde e trabalho). E vem proporcionando aos pais, uma oportunidade de participar mais efetivamente da vida escolar de seus filhos, observando de perto e auxiliando na relação social dos mesmos, dentro do âmbito escolar. Esse estudo foi realizado como Trabalho de Conclusão do Curso para obtenção do título de Psicólogo, oferecido pelas Faculdades de Dracena (UNIFADRA) e teve como objetivos compreender a visão que a própria criança e seus familiares possuem do Programa Escola da Família e analisar se a ótica dos usuários coincide com a proposta do governo para o programa. Este trabalho foi desenvolvido na Escola Estadual de Tupi Paulista/SP, sendo entrevistados 09 pais ou responsáveis e 11 crianças. A pesquisa utilizou de uma metodologia Existencial Fenomenológica e teve como questão norteadora: "O que significa para você e sua família o Programa Escola da Família aos finais de semana?". Através dos relatos foram encontradas as seguintes unidades de significado: Aprendizagem, Estado emocional, Identificação pelas atividades, Inclusão Social, Interesse, Interação Social, Qualificação para o Futuro, Eficácia, Interação Familiar e Outras Demandas. Estes resultados revelam que os usuários atendidos pelo Programa Escola da Família o reconhecem como relevante, como um meio que proporciona o desenvolvimento de habilidades sociais, culturais e educacionais, promovendo aprendizagem e criando possibilidades de crescimento pessoal, emocional e profissional. Foi também percebida uma boa relação entre o que vem sendo desenvolvido na escola e a proposta sugerida pelo Governo do Estado. Nota-se que na ótica da criança e seus familiares o Programa Escola da Família é compreendido tal como proposto, como um espaço para o desenvolvimento global da criança e jovem assistido. No entanto, a maior dificuldade ainda parece ser a integração família-escola, pois apesar das portas estarem abertas para essa convivência, há uma pequena participação da família na vida da criança ou jovem. Assim, faz-se necessário que reflexões e atitudes sejam desenvolvidas visando diminuir a distância entre a família e a escola, visto a importância dessa relação para um melhor desenvolvimento do indivíduo.

Ensino (ENAENS)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

ANÁLISE COMPORTAMENTAL DO FILME "REVOLUÇÃO DOS BICHOS"

OTÁVIO BELTRAMELLO
RAQUEL CIQUETO COSTA

O filme foi produzido e dirigido por John Halas e Joy Batchelor em 1954, sendo lançado em 1955. Seu título original é "Animal Farm". O filme é baseado em um livro de Eric Arthur Blair sob o pseudônimo de George Orwell intitulado "Animal Farm" de 1945. A história mostra a opressão que ocorria sobre os animais da Granja do Solar, que rebelam-se contra seus donos e tomam posse da fazenda, com o objetivo de instituir um sistema cooperativo e igualitário, sobre o slogan "quatro pernas bom, duas pernas ruim". O livro foi inspirado na Guerra Fria e na ditadura Stalinista. Por conta disto, podemos identificar com facilidade qual são as figuras históricas ligadas a cada personagem. Podemos destacar ainda sobre o controle aversivo e o contra-controle, que estes estão sendo muito discutidos na atualidade, por conta de diversas revoltas populares e políticas que estão ocorrendo pelo mundo, assim como na história retratada por Eric Arthur Blair. Este trabalho pretende contribuir para esta discussão, através de análises funcionais de contingências tríplices e metacontingências. Além de fazer comentários sobre as diversas relações estabelecidas entre os animais e o ambiente. Também foram analisadas as agências controladoras que permeiam as contingências da fazenda e as relações de poder. De forma breve, os personagens foram relacionados com figuras histórias, como: Josef Stalin, Leon Trótsky, Alexei Stakhanov,Vladimir Illitch Ulianov (Lênin), Karl Marx, entre outros. Alguns princípios foram fundamentais para que a Revolução dos Bichos pudesse ocorrer, como o Autocontrole, a formação de um grupo que trabalha como uma unidade, a discussão de novas formas de trabalho e de distribuição do Produto Agregado. Quando o contra-controle ocorre, ou seja, quando os animais se rebelam contra o fazendeiro e tomam a fazenda, podemos destacar uma mudança de agência controladora e das práticas culturais. No período que antecede o golpe de Napoleão os animais estão sobre o controle de uma agência controladora que não se utiliza mais de estímulos aversivos, ou seja, o controle é feito através de reforços, o que acresce o sentimento de bem-estar dos animais e também a sua liberdade. Aqui podemos destacar que as metacontingências estabelecidas na comunidade tinham não só o produto agregado como reforço do trabalho coletivo, mas também, cada comportamento individual é reforçado. Quando "Napoleão" consegue realizar o golpe e impor uma ditadura na fazenda, as práticas culturais e agências são modificadas novamente e o controle aversivo volta a ser utilizado. Através deste breve resumo podemos destacar que o uso do controle aversivo, assim como assinalam os autores da Análise do Comportamento, trás sub-produtos indesejáveis tanto para o punidor quanto para o punido. O que nos permite questionar o uso e o "sucesso" deste controle por diversas agências controladoras, como a política, a religião, a educação, as leis, os presídios, a família e várias outras.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

CUIDAR DO CUIDADOR: O PLANTÃO PSICOLÓGICO COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO DA SAÚDE PSIQUICA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DO CENTRO CIRÚRGICO

JOICE SCHIRMER LUPATINI
CINTIA SALVADOR DOS SANTOS
ANDRÉA FRIZO DE CARVALHO BARBOSA

O trabalho de enfermagem é integrante do trabalho coletivo em saúde, especializado, dividido e hierarquizado entre auxiliares, técnicos e enfermeiros de acordo com a complexidade de concepção e execução. Tais profissionais de saúde têm como finalidade de trabalho, a ação terapêutica de saúde, que tem como objeto, os doentes ou sujeitos expostos a risco, necessitando de cuidados ou medidas curativas. Todas estas tarefas profissionais, acrescidas das exigências da própria vida pessoal, levam esses trabalhadores a apresentarem maior probabilidade de desenvolver sofrimento psíquico. E para se amenizar o sofrimento e favorecer uma melhor qualidade na atividade laboral existem algumas estratégias que vem sendo avaliadas e se revelam eficazes. Dentre estas, vem sendo descrito na literatura o serviço de Plantão Psicológico, cujo objetivo é favorecer o alívio da angústia ou ansiedade imediata, promover um acolhimento respeitoso e empático e se necessário, encaminhar o profissional para uma proposta de atendimento de maior duração. O presente estudo foi desenvolvido como Trabalho de Conclusão do Curso para obtenção do título de Psicólogo, oferecido pelas Faculdades de Dracena (UNIFADRA) e teve como objetivos avaliar a efetividade do Plantão Psicológico disponibilizado a equipe de enfermagem que atua no centro cirúrgico de um hospital geral e refletir sobre o impacto desse serviço na qualidade de vida ocupacional. Ele foi realizado no Hospital Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Dracena/SP. Participaram 09 profissionais de enfermagem que atuavam diretamente no centro cirúrgico, todos do sexo feminino, e faixa etária variando de 19 a 49 anos. O Plantão Psicológico foi oferecido duas vezes por semana, durante três meses, e ao final, uma entrevista foi realizada visando avaliar o que significou esse serviço na vida de seus usuários. Os relatos fornecidos foram analisados através da fenomenologia. Através da análise dos depoimentos foram descritas cinco unidades de significado: condição existencial inicial, espaço terapêutico, eficácia, ambiente de trabalho e sugestões. Esses dados revelaram uma condição existencial inicial marcada pelos sentimentos de angústia e ansiedade, e o Plantão Psicológico como uma boa possibilidade de acolhimento dessas demandas urgentes. A maioria dos profissionais assistidos (7) revelou uma melhora importante após a intervenção, podendo retomar suas atividades profissionais com um sentimento de alívio e mais fortalecidos. Sendo os demais encaminhados para um atendimento psicológico mais prolongado. Concluiu-se que a oferta do Plantão Psicológico no Centro Cirúrgico foi positiva, favorecendo um espaço de cuidado psíquico que foi aceito, utilizado e legitimado pela equipe. Um espaço de intervenções voltadas ao acolhimento, fortalecimento e organização do self e ressignificação de experiências, que permitiu uma melhora na relação pessoal e ocupacional do indivíduo que o buscou.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

O SIMBOLISMO NO DESENHO TEMÁTICO DO CASAL PARENTAL: ESTUDO COM JOVENS UNIVERSITÁRIO DA CIDADE DE ASSIS - SP

VINÍCIUS XAVIER CINTRA MARANGONI

No campo da avaliação psicológica, mais propriamente das técnicas projetivas gráficas, o instrumento clínico projetivo conhecido como "Desenho da Figura Humana" (DFH) é procedimento dos mais proeminentes na investigação da personalidade. Sua aplicação consiste em solicitar ao avaliando que "desenhe uma pessoa" e, a seguir, "desenhe uma pessoa do outro sexo". A presente pesquisa propõe uma modificação da técnica mencionada e sua utilização enquanto instrumento de pesquisa, podendo ser aplicada coletivamente, em contexto diferenciado do ambiente clínico. Ao invés de solicitar o desenho de pessoas, a auto-imagem enquanto figura masculina e feminina, convoca o avaliando a desenhar a imagem do pai, da mãe e, por último, do casal parental. De modo que o procedimento passou a ser denominado "Desenho Temático do Casal Parental". Segundo a psicanálise, as figuras parentais são de importância fundamental na formação do indivíduo; são determinantes na constituição da personalidade. Neste sentido, a proposta tem como objetivo aprimorar os procedimentos de avaliação da personalidade onde a modificação sugerida é uma tentativa de acessar informações diversas daquelas coletadas no uso do DFH. Informações associadas a representação gráfica das figuras parentais. Com base nos dados coletados, também é do interesse dos pesquisadores fazer uma caracterização psicológica do público estudado, considerando a idade dos participantes e as possíveis transformações ocorridas na esfera emocional do público jovem, resultantes das novas composições familiares da época atual. O público alvo é formado por cento e quarenta e cinco (145) sujeitos, com idade entre dezoito (18) e vinte e quatro anos (24), estudantes de universidade pública da cidade de Assis, estado de São Paulo. A técnica projetiva em questão foi aplicada coletivamente nas salas de aula da Universidade Estadual Paulista(Unesp -Assis), com a participação voluntária de alunos de quatro(04)cursos de graduação da instituição mencionada. Por enquanto, foi possível verificar algumas diferenciações entre os participantes de acordo com a idade. O grupo formado por indivíduos mais jovens (18 e 19 anos) demonstrou percentual diverso dos demais em categorias de avaliação como "Desenho Pedagógico", "Olhos - pupila, sobrancelhas", "Nariz - tamanho", "Boca - tamanho, posição", podendo-se presumir estarem em etapas do desenvolvimento emocional diferentes, no caso, mais regredidas, em comparação com os demais participantes. A modificação técnica demonstrou-se pertinente enquanto recurso completar na investigação da personalidade mediante uso do desenho projetivo. O desenho propriamente do Casal Parental possibilitou o aparecimento de informações valiosas no contexto da avaliação psicológica. Concluímos que a técnica do Desenho Temático do Casal Parental é útil enquanto ferramenta que visa acessar e compreender a relação entre pais e filho no domínio psicológico.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

OS NOVOS IDOSOS: OS BENEFÍCIOS DA INTERGERACIONALIDADE

ALINE TONDINI SALVADOR

O aumento da expectativa de vida do brasileiro e a consequente inversão da pirâmide etária fizeram com que a demanda para atender as necessidades dos idosos aumentasse, tornando-se uma das maiores preocupações do governo. Buscando uma melhora na qualidade de vida dos idosos e também suprir essa nova demanda social, a Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI) da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) da Faculdade de Ciências e Letras de Assis, completa, no ano de 2013, dezenove anos de existência, sempre buscando a interação entre universidade e idosos de Assis e região. Esse contato ocorre através das Oficinas ministradas por alunos de graduação e voluntários, criando-se um espaço intergeracional. O objetivo do projeto é a reinserção do idoso na sociedade, mostrando-lhes que ainda possuem a capacidade de aprender, trocar experiências e ensinar. Atualmente a UNATI conta com trinta e duas oficinas semanais, com duração de uma hora e meia cada, pelas quais são responsáveis noventa e um coordenadores voluntários, e delas participam duzentos e setenta e um inscritos, sendo que cada um pode se inscrever em quantas oficinas desejar, resultando em setecentos e oitenta e cinco matrículas nas diferentes oficinas. Somam-se a estes onze administradores, dentre os quais dois bolsistas de extensão, uma coordenadora e uma vice-coordenadora desse Projeto de Extensão. As oficinas e cursos são oferecidos gratuitamente e se dividem em três áreas: educação, saúde e lazer. Os resultados obtidos são satisfatórios à medida que se observa a constante renovação de matrículas e de novas inscrições, além dos relatos dos próprios coordenadores sobre a experiência de transmitir conhecimento a pessoas com histórias de vidas tão ricas: desde um idoso com formação superior a outro com uma formação mais humilde. Pode-se concluir que os idosos participantes da UNATI buscam uma interação não somente com sua geração, mas principalmente com os jovens, as atualidades e a sociedade, sendo a universidade um espaço apropriado para essa renovação. Isso é comprovado através da grande procura pela Oficina de Informática, onde muitos idosos querem aprender e descobrir novas maneiras de interagir com seus familiares e desbravar novos conhecimentos.

Pesquisa (ENAPI)
Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PARA UMA HISTÓRIA DA ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO BRASIL: ANÁLISE DE CARTAS TROCADAS POR BORI E KELLER

RAQUEL CIQUETO COSTA
OTÁVIO BELTRAMELLO
GABRIEL VIEIRA CÂNDIDO

A análise do comportamento, como um campo científico que se preocupa com a resolução de problemas psicológicos, vem se desenvolvendo no Brasil desde 1961, com a chegada do Professor Fred Keller à Universidade de São Paulo (USP) para dar o que hoje é considerado o primeiro curso sobre Análise Experimental do Comportamento. Com este curso nasceria não só um campo de investigação promissor, mas uma relação de amizade entre brasileiros e este professor norte americano. Dentre os presentes neste curso, Carolina Bori se destacaria anos mais tarde como uma das principais cientistas brasileiras. Suas ações repercutiram não apenas na psicologia, mas em diversas áreas ao buscar uma política científica que levasse a um desenvolvimento não apenas teórico e a uma utilização do conhecimento científico na melhoria da condição de vida dos brasileiros. Por isso, este trabalho tem como objetivo conhecer o contato entre a cientista brasileira e o cientista norte americano a partir da análise de temas tratados nas cartas trocadas entre os períodos de 1965, ano em que a ditadura interrompe o projeto do Departamento de Psicologia da UnB, e 1989, ano da última carta a que se tem acesso. Foram analisadas as cartas trocadas por Bori e Keller entre os anos 1962, ano em que Keller volta ao Brasil após sua primeira vinda, e 1989. As cartas serão, inicialmente, organizadas por data, de acordo com o remetente. As cartas escritas por Bori ficarão em ordem de envio, assim como as cartas escritas por Keller. A partir da leitura das cartas, informações sobre dois contextos serão retiradas. Um deles se refere à própria ciência: política científica, universidade, método de ensino, formação de psicólogo, cursos de psicologia, pesquisa, representação da área no Brasil. O segundo contexto se refere a outros assuntos tratados que não os acadêmicos: aniversários, preocupações diversas, família, amizades, festas típicas. Keller aproximou os brasileiros a todos os outros principais pesquisadores da área, seja levando os brasileiros para visitarem universidades, laboratórios e pesquisadores norte-americanos, seja indicando pesquisadores norte-americanos para trabalharem em universidades brasileiras. A partir da leitura das cartas pode-se conhecer mais sobre o trabalho que Bori realizou em prol da Psicologia no Brasil em três instituições: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Rio Claro, Universidade de São Paulo e Universidade de Brasília.Outra importante preocupação de Bori era com o desenvolvimento da Psicologia como ciência. Bori mostrou-se uma pessoa preocupada com a pesquisa experimental, buscando inserir o treino em pesquisa de laboratório na formação de novos psicólogos. Com isso, pode-se afirmar que esta parceria estabelecida entre Keller e Bori foi de grande importância para o desenvolvimento da Análise do Comportamento no Brasil. Como Carolina Bori era um dos poucos pesquisadores com título de doutorado interessado pela área, muitos alunos procuraram por ela.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PERSPECTIVAS DE ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO EM UM CENTRO DE REFERENCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL À MULHER

CAMELIA SANTINA MURGO MURGO
GIOVANA SANCHES PITZSCHK FOGLIA PITZSCHK
JULIANA PRATES BAYER ANDRADE

O trabalho em questão é desenvolvido como uma das atividades do Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do Curso de Psicologia da UNOESTE que é realizado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), uma unidade pública estatal de média complexidade, integrante do Sistema Único de Assistência Social, no nível da proteção social especial. Especificamente, a unidade na qual o estágio é realizado tem foco na mulher constituindo-se espaço de acompanhamento psicossocial e jurídico, à mulher em situação de violência doméstica e familiar. Contribuir para o rompimento da violência intrafamiliar sofrida pelas mulheres. Favorecer a construção de um espaço de acolhida e escuta qualificada à mulher; Oferecer suporte a mulher em relação as dificuldades encontradas nas relações interpessoais com seus filhos. Para a execução do projeto são previstas atividades desenvolvidas através de encontros grupais. Os encontros acontecem semanalmente, com duração de uma hora e meia. As técnicas utilizadas nos encontros são dinâmicas de grupo, exposição oral, jogos e textos explicativos. A temática principal explorada nos encontros realizados, a saber, Habilidades Sociais, tem favorecido, de acordo com o relato das mães, o desenvolvimento de suas competências para construirem uma melhor interação com os filhos, o que favorecerá a administração de situações de conflito, bem como a colocação de limites, e com seus filhos através da expressão de carinho e afeto. A compreensão do papel feminino na sociedade e o fortalecimento dessas mulheres enquanto protagonistas na construção da cidadania. Revelam ainda estar percebendo ganhos expressivos de qualidade nas relações interpessoais entre com seus filho, uma vez que minimizada a situação de vulnerabilidade criada pela violência ocorre o fortalecimento da identidade da mulher em relação a maternidade. Evidencia-se a importância da atuação do psicólogo em grupos específicos com as mães, visto que esse trabalho foi solicitado pelas próprias mulheres, que já tendo um acompanhamento em relação a sua condição de vítimas de violência doméstica, solicitaram um auxílio em relação a sua condição de mães, para a qual também sentem-se vulneráveis.

RESUMOS DE PROJETOS

A IMPORTÂNCIA DO COLABORADOR NO PROJETO FAZENDO MINHA HISTÓRIA 949

ANÁLISE DO BEM-ESTAR NO TRABALHO NA PERSPECTIVA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DO SETOR BANCÁRIO 950

ANÁLISE DO CONCEITO DE PUNIÇÃO EM TEXTOS UTILIZADOS PARA O ENSINO DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO BRASIL 951

AVALIAÇÃO DE UMA PRÁTICA EM LABORATÓRIO DIDÁTICO COMO INSTRUMENTO PARA FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS: VISÃO DOS PARTICIPANTES 952

BRINCANDO NO LEITO: CRIANDO MÉTODOS E PERSPECTIVAS 953

DEPRESSÃO INFANTIL: ASSOCIAÇÕES COM O AUTOCONCEITO E O DO REPERTÓRIO DE HABILIDADES SOCIAIS NA CRIANÇA EM IDADE ESCOLAR 954

O QUE PENSAM AS PROSTITUTAS SOBRE A AFETIVIDADE NO AMOR E NO TRABALHO 955

PROJETO DE EXTENSÃO MEDO DE DIRIGIR: ATENDIMENTO INDIVIDUAL E EM GRUPO 956

PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS DE INTERNAÇÃO 957

VERIFICAÇÃO DE INTERESSES PROFISSIONAIS DE JOVENS SEMINARISTAS A PARTIR DO QUESTIONÁRIO DE BUSCA AUTODIRIGIDA (SDS) 958

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A IMPORTÂNCIA DO COLABORADOR NO PROJETO FAZENDO MINHA HISTÓRIA

ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA
THAIS WERNER BUENO
MAYARA FERNANDA CANO DE SOUZA
DAIELY GONÇALVES FEITOSA

O "Fazendo minha história" é um projeto de extensão universitária, vinculado ao curso de Psicologia da Unoeste, em parceria com o "Instituto Fazendo História", sediado em São Paulo. O Instituto iniciou seu trabalho em decorrência da percepção da necessidade de registrar as histórias de vida das crianças e adolescentes, que muitas vezes se perdem no dia-dia das instituições. Assim, desenvolveu uma metodologia baseada na mediação de leitura e da elaboração de um álbum da trajetória de vida destas crianças que é construído ao longo dos encontros no serviço de acolhimento. Para que o objetivo seja alcançado, é essencial que o colaborador estabeleça o vínculo com a criança e através da contagem de histórias infantis que tem começo, meio e fim, ela é incentivada a contar sua própria história, promovendo o aumento de seu vocabulário, de sua capacidade de dialogar, de lidar com seus medos e alegrias. O projeto pretende resgatar a importância da história de vida da criança/adolescente que se encontra em situação de acolhimento. O colaborador retoma o passado, presente e futuro da criança/adolescente acolhido de uma forma menos traumática, para que a mesma conheça, entenda qual o real motivo de estar na entidade, quais são suas origens e sentimento de pertença, bem como seus sonhos e o futuro que almeja. Pretende-se ainda que a criança aumente o prazer pela leitura e os profissionais dos serviços de acolhimento conversem de maneira mais afetiva com as crianças e adolescentes sobre suas histórias de vida. O colaborador usa uma metodologia que pode ser compreendida a partir do triângulo: vínculo, livros e álbum, ferramentas essências no trabalho com a criança. Ele passa por uma formação no início ao projeto, encontros preparatórios nos quais são esclarecidos conceitos teóricos e práticos sobre acolhimento, o instituto e o trabalho a ser realizado. No decorrer do projeto são realizados encontros de capacitação, além de reuniões de supervisão. Os encontros entre colaborador e a criança ocorrem semanalmente numa sala de leitura da entidade, com duração de uma hora. Através da contagem de historias, desenhos, fotos, atividades lúdicas, a criança recupera suas vivencias tentando ao máximo elaborar a ausência da família biológica, para que não se sinta uma criança excluída e sim como uma história diferente. Caberá ao colaborador organizar as informações adquiridas de uma forma organizada, tomando cuidado com a estética do álbum, e dando valor a toda informação adquirida: de onde veio, quem são seus pais, irmãos, porquê e como foi acolhido, seus medos e sonhos, seus gostos e prazeres, enfim aquilo que faz parte de sua vida, para que não se percam sua origem e identidade. Uma vez que o álbum é da criança e/ou adolescente, caberá a ela decidir o que colocar ou não em seu "Livro da Vida".

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

ANÁLISE DO BEM-ESTAR NO TRABALHO NA PERSPECTIVA DE UM GRUPO DE PROFISSIONAIS DO SETOR BANCÁRIO

VINICIUS OLIVEIRA
CAMELIA SANTINA MURGO MURGO

Nos últimos anos ocorreu um processo de mudança no trabalho nas empresas no que se refere a inovação na tecnologia e nas formas de gestão. Especificamente no setor bancário foram sendo criadas operações autônomas, ou seja, o próprio cliente opera. Criaram-se caixas eletrônicos, bancos 24 horas, internet banking, telemarketing entre outros serviços que fizeram diminuir os custos e o numero de funcionários nas agencias. Com isso passou a ser desejável que os funcionários de um banco sejam mais flexíveis, saibam realizar mais de uma função e ter um nível de escolaridade mais alto. Estudiosos afirmam que a categoria bancário é a que mais reflete a condição moderna de trabalho ao mesmo tempo em que é a que mais gera desgaste ao trabalhador. Com a reestruturação bancaria o trabalhado deve sempre estar buscando especialização e cursos, devem ter capacidade e habilidades variadas. E também a vida social fora do banco fica empobrecida face o aumento das exigências e inflexibilidade nos horários, além da pressão psíquica para a obtenção de resultados. Com o aumento do número de doenças psicológicas entre trabalhadores, inclusive no setor em questão, pesquisas vem buscando entender quando o bem-estar ou o mal-estar afetam no desenvolvimento do trabalho. O presente trabalho tem por objetivo geral verificar como o trabalhador bancário avalia a interferência do contexto laboral no seu bem-estar. Especificamente visa analisar as transformações do setor bancário tendo em vista as mudanças decorrentes do processo de globalização; investigar a qualidade de vida do trabalhador do setor bancário a partir de uma analise etnográfica; e pesquisar a relação entre o trabalho do bancário com o seu bem-estar Participarão do estudo, dez trabalhadores bancários de ambos os sexos, diversas idades e de diferentes níveis hierárquicos, a saber: um jovem aprendiz, um estagiário, um caixa, um coordenador, um assistente, dois gerentes de contas, um gestor, um gerente administrativo e um gerente geral. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com aproximadamente vinte questões que terão como objetivo investigar os sentimentos de bem-estar e sofrimento gerados pelo trabalho no banco. Também conterá itens para a identificação dos participantes no que se refere a idade, tempo de trabalho, função exercida no banco e formação. Por se tratar de um estudo exploratório ainda em fase inicial de coleta de dados, não é possível a apresentação de dados mesmo que em caráter parcial. Pretende-se no entanto, que essa investigação possa ampliar as reflexões referentes a saúde do trabalhador em especial no contexto laboral em questão

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

ANÁLISE DO CONCEITO DE PUNIÇÃO EM TEXTOS UTILIZADOS PARA O ENSINO DE ANÁLISE DO COMPORTAMENTO NO BRASIL

OTÁVIO BELTRAMELLO
GABRIEL VIEIRA CÂNDIDO

O estudo da punição e seus efeitos são temas que aparecem com freqüência entre as discussões de analistas do comportamento e como principal justificativa para o debate e o estudo da punição encontra-se o uso quase irrestrito do que vem recebendo o nome de controle aversivo.A presente pesquisa pretende assinalar pelo menos duas linhas atuais e divergentes quanto ao uso e conceituação do tema. Há ainda um grande campo de investigação aberto e pouco estudado, haja vista a popularidade da técnica na atualidade, sem que se tenha conhecimento claro dos resultados produzidos pelas técnicas que utilizam de punição. O que se sabe é que há uma grande divergência quanto a seus efeitos e aplicabilidade. Realizar uma investigação bibliográfica em livros utilizados para o ensino do conceito de punição, variáveis envolvidas na punição e controle aversivo do comportamento em disciplinas de Análise do Comportamento e Behaviorismo Radical de cursos de graduação em Psicologia no Brasil Buscar a referência dos textos utilizados no ensino de punição em disciplinas Análise do Comportamento em cursos de Graduação em Psicologia no Brasil Apresentar e discutir as duas visões sobre punição de Mazur (2006), Mayer e Gongorra (2011), de acordo com o material levantado; Classificar autores que estudam punição de acordo com sua posição; Para realizar a busca por referências de material bibliográfico utilizado para o ensino e discussão do conceito/uso de punição, foram selecionados alguns Departamentos de Psicologia de Instituições de Ensino Superior do Brasil com programas de especialização, mestrado ou doutorado com linha de pesquisa em Análise do Comportamento, bem como, núcleos de estudo em Análise do Comportamento que possuem Graduação em Psicologia e/ou Pós-Graduação stricto sensu na mesma área. O site dessas instituições será consultado, buscando pela grade curricular do curso ou disciplina de conceitos básicos. Serão analisadas as disciplinas que envolvem o ensino de Behaviorismo Radical e/ou Análise Experimental e Aplicada do Comportamento. Em instituições que não disponibilizam a bibliografia online, a coleta será feita através de correspondência de e-mails com os profissionais responsáveis pelas disciplinas ministradas. Depois de localizada a referência do material utilizado nos cursos pesquisados, ocorrerá a busca pelo material na biblioteca da Universidade do Oeste Paulista, em biblioteca particular do pesquisador responsável pela pesquisa e, caso não seja localizados todos os materiais, será realizada uma busca na biblioteca da Universidade de São Paulo de Ribeirão Preto por ser uma universidade de referência no país e de fácil acesso aos pesquisadores. Os materiais coletados serão analisados quanti-qualitativamente. Por fim, uma análise teórica será feita, buscando por semelhanças e diferenças existências nos conceitos de punição apresentadas nas publicações de cada uma das linhas de investigação.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

AVALIAÇÃO DE UMA PRÁTICA EM LABORATÓRIO DIDÁTICO COMO INSTRUMENTO PARA FORMAÇÃO DE PSICÓLOGOS: VISÃO DOS PARTICIPANTES

MARINA SILVINA DA SILVA BACELLAR
GABRIEL VIEIRA CÂNDIDO
THAIS REDIVO MARCHI
ISABELLA DE SOUZA LEITE

A psicologia experimental é uma subárea da psicologia que produz conhecimento sobre variáveis que afetam o comportamento. Ao fundamentar esta prática, o Behaviorismo Radical assume o comportamento como um fenômeno natural, portanto, submetido a leis que podem ser descritas, portanto, previsível como qualquer outro evento natural. É um fenômeno histórico, exigindo uma descrição/explicação de processo. Como possibilidade de abordar o comportamento como objeto de estudos, o delineamento de sujeito único é uma possibilidade por estudar alterações ao longo do tempo, na medida em que variáveis independentes são manipuladas. Esta forma de pesquisar em Psicologia vem fazendo parte do currículo de cursos desde 1961, abordando aspectos como construção do conhecimento, treino prático dos alunos em aplicação de procedimentos, verificação e aprendizagem dos conceitos. Porém, devido à atual discussão sobre o uso de animais em laboratório didático, faz-se necessário avaliar a função de tal prática na formação acadêmica de alunos de psicologia. Com isto, busca-se apresentar uma atividade de laboratório que simula práticas sociais humanas e que auxiliar tanto na aprendizagem de conceitos básicos sobre processos comportamentais, quanto na aprendizagem de habilidade para trabalhar em grupos, de habilidades interpessoais e clínicas. Quatro alunos de diferentes períodos letivos do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista aplicaram procedimentos com objetivo de treinar ratos a engajarem em uma situação social análoga ao jogo de basquete, durante o primeiro semestre letivo de 2013. Assim, tais alunos vão expor sua experiência e uma breve avaliação pessoal da contribuição da atividade desenvolvida para a sua formação acadêmica.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

BRINCANDO NO LEITO: CRIANDO MÉTODOS E PERSPECTIVAS

JOSIANE MACHADO RUIZ
THAYS MAYARA ALLI DE ANDRADE
LEONARDO DE OLIVEIRA BARROS
DAIANE DA SILVA VIDEIRA
PATRÍCIA ALESSANDRA FUKURA DE ABREU

A hospitalização infantil abre um campo de discussão acerca dos prejuízos psíquicos que pode causar a criança e adolescente e o que fazer mediante essa situação. O brincar e as atividades lúdicas mostram-se um importante recurso para as alas pediátricas, fazendo com que as brinquedotecas sejam um espaço que possibilite a humanização do serviço hospitalar e que ofereça a individualização que é retirada da criança e adolescente no momento da internação. A literatura aponta uma série de recursos para a atuação de brinquedistas em brinquedotecas pediátricas, porém, pouco se fala sobre a atividade destes junto às crianças impossibilitadas de saírem do leito. Desse modo, este projeto de pesquisa tem como objetivo principal fornecer um espaço de atenção individualizada para crianças e adolescentes em situação de internação, através do contato do brinquedista com os usuários Os objetivos específicos do projeto são os de construção de um roteiro de atendimento para crianças e adolescentes acamados e impossibilitados de saírem do quarto por condições de operações ou baixa energia. O trabalho será desenvolvido no setor de Pediatria do Hospital Regional de Presidente Prudente/SP no período de agosto de 2013 à agosto de 2014. Nesse local existe a Brinquedoteca pediátrica que contém diversos recursos lúdicos para o atendimento de crianças e adolescentes. A brinquedoteca pediátrica servirá de suporte para as atividades de atendimento à crianças e adolescentes internados. Os sujeitos alvos serão as crianças e adolescentes que se encontrarem internadas e impossibilitadas, devido a sua condição física e momentânea, de irem até a Brinquedoteca. No início do atendimento, a criança/adolescente será estimulada a identificar o sentimento que vivencia, através da escolha de um rosto em meio a três opções que expressam os sentimentos: alegria, indiferença, tristeza. Após esse contato inicial, o brinquedista realizará brincadeiras apropriadas para a criança no leito no período de até 40 minutos. Decorrido esse período, o brinquedista estimulará a criança a novamente identificar o seu sentimento. Posteriormente, será preenchido um protocolo onde constará nome do brinquedista, data, horário de início e término da sessão, nome da criança, motivo da internação, acompanhante, avaliação do sentimento da criança no início e ao final do atendimento, tipo de atividade realizada, observações e conclusões. Os dados coletados serão analisados e servirão como avaliação para o funcionamento do modelo de atendimento construído. Dos dados obtidos outras conclusões poderão ser tiradas, tais como efeito do brincar para a criança e adolescente internado, avaliação das brincadeiras e jogos adequados para a situação de internação e observação de dados da escuta de fala do usuário.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

DEPRESSÃO INFANTIL: ASSOCIAÇÕES COM O AUTOCONCEITO E O DO REPERTÓRIO DE HABILIDADES SOCIAIS NA CRIANÇA EM IDADE ESCOLAR

CAMELIA SANTINA MURGO MURGO
JÉSSICA GORRÃO LOPES

A presença de sintomas depressivos em crianças e adolescentes tem se mostrado com frequência na prática clínica e se tornado presente nos ambientes educacionais e familiares. Em geral adquire características que a difere da depressão no adulto dificultando seu reconhecimento e diagnostico, como o humor triste e abatido. Em muitos casos pode estar relacionada a sensação prolongada de desamparo, incapacidade de se divertir, entre outros sintomas, sendo essas sensações e sintomas experimentados em contextos diversos nos quais a criança se insere.(PAPALIA, 2009). Faz-se necessário, no entanto, especialmente quando se considera a criança no contexto escolar, o qual é de singular importância para o desenvolvimento infantil, uma ampliação da compreensão desse transtorno e suas possíveis correlações com outras varáveis significativas para o processo desenvolvimental da criança entre os quais está o autoconceito que segundo Bandura (1986) pode ser compreendido como o modo que o individuo se vê a partir das experiências diretas e de avaliações adotadas por pessoas que lhe são significativas e as Habilidades Sociais que podem ser conceituadas como classes e subclasses de atitudes que o individuo apresenta para lidar com as mais variadas situações em seu cotidiano. Fica evidenciada a necessidade de pesquisas que permitam a compreensão dos construtos em questão de forma integrada. O presente estudo tem por objetivo identificar os sintomas depressivos em crianças escolares do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Pública do Interior do Estado de São Paulo, estabelecendo correlações de sua incidência com o repertorio de habilidades sociais e o nível de autoconceito das mesmas. Verificar os índices de autoconceito dessas crianças bem como possíveis diferenças entre autoconceito pessoal, social, escolar e familiar Nessas condições pretende-se desenvolver ainda mais as pesquisas a respeito da temática e igualmente identificar possíveis estratégias para posteriores intervenções em situações terapêuticas de prevenção e intervenção. Serão utilizados o Inventário de Depressão Infantil-CDI em sua versão reduzida adaptado para a população brasileira, com o intuito de avaliar o nível de depressão entre crianças. O Inventário Sistema Multimídia de Habilidades Sociais para Crianças - IMHSC que tem como objetivo caracterizar o repertório social de crianças entre 7 e 12 anos de idade, aplicando-se como recurso na promoção da competência social. A Escala de Autoconceito Infanto-Juvenil EAC-IJ elaborado por Sisto e Martinelli (2004), que visa avaliar diferentes níveis de autoconceito na criança e no adolescente. Será ainda realizada uma entrevista a partir de um roteiro que irá favorecer o conhecimento de como ela descreve sua vida, o que pensa sobre suas relações familiares, sobre sua vida escolar e sobre o conceito de felicidade. O projeto encontra-se em fase inicial, não sendo possível a apresentação de resultados, ainda que em caráter preliminar.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

O QUE PENSAM AS PROSTITUTAS SOBRE A AFETIVIDADE NO AMOR E NO TRABALHO

VINÍCIUS SILVA COSTA SILVA COSTA
CAMELIA SANTINA MURGO MURGO

A história da prostituição nos revela a extensa luta executada por militantes em defesa do reconhecimento da prostituição como profissão, bem como a garantia legal de direitos de cidadania e humanidade. Contribuições são evidenciadas pela estruturação do movimento feminista nas décadas de 1960 e 1970, ao problematizar a naturalização da desigualdade entre gêneros. Entretanto, o posicionamento do referido grupo acerca do trabalho de natureza sexual diverge na medida em que parte movimento entende a prostituição como submissão ou escravidão, o que equivaleria a mais um modo de opressão de gênero no qual a mulher se torna objeto de dominação masculina e transmite a imagem de uma mulher à venda. Por outro lado, há no mesmo grupo, a ideia da prostituição como uma escolha, onde a mulher é livre para utilizar de seu corpo como instrumento de transação comercial. Estes fatos parecem justificar a importância atribuída a problemática da questão sob o viés das políticas públicas na atualidade. Todavia, observa-se uma fraca presença da literatura no que diz respeito à afetividade da mulher prostituta, o que reforça a hipótese de coisificação do sujeito e negação/desvalorização da subjetividade. Visto a complexidade com que se apresenta a vida da prostituta em seus vários âmbitos, a presente pesquisa procura explorar o aspecto da afetividade no cotidiano destas mulheres, rejeitando a justificativa da pobreza como única responsável pelo ingresso na prostituição. Verificar o que pensam as prostitutas acerca da afetividade nas relações pessoais e profissionais, conhecer quais descritores as prostitutas utilizam para caracterizar a afetividade, identificar quais características afetivas reconhecidas pelas prostitutas nas interações familiares,além de buscar descritores sobre a relação entre trabalho, satisfação sexual e afeto. Serão colaboradoras do estudo dez prostitutas de uma cidade do interior do oeste paulista com idade a partir de 18 anos, que exercem suas atividades profissionais nas ruas ou casas de prostituição. Como instrumento de coleta de dados será utilizado um roteiro de entrevista semiestruturada. Nessa situação as prostitutas serão indagadas sobre o que entendem por afetividade e direitos sexuais, objetivando num primeiro momento, ter o conhecimento sobre a ideia que cada uma possui sobre o referido construto, para em outra etapa discutir sobre a importância do afeto nas diversas esferas da vida humana. Também será objetivo da entrevista identificar se as participantes entendem o trabalho como escolha, ou decorrente da condição de pobreza. A coleta de dados será realizada em um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS). As entrevistas ocorrerão em dias e horários previamente agendados. O projeto encontra-se em fase inicial de coleta de dados, não sendo possível a apresentação de resultados, ainda que em caráter preliminar.

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PROJETO DE EXTENSÃO MEDO DE DIRIGIR: ATENDIMENTO INDIVIDUAL E EM GRUPO

ANA LUCIA SATO DE LIMA
EDNA AKEMI AKASHI
MARINA SILVINA DA SILVA BACELLAR
CAROLINE DA CRUZ PAVAN CÂNDIDO
GABRIEL VIEIRA CÂNDIDO

O comportamento das pessoas no trânsito, atualmente, tem sido tema de grande interesse entre os psicólogos e uma das razões para tal é o crescente número de pessoas que vem apresentando medo de dirigir. Como dirigir é uma parte fundamental da vida na sociedade moderna, permitindo uma independência do indivíduo, o medo relacionado à direção de um automóvel poderia restringir esta liberdade. Por isso, justifica-se a realização de intervenção psicológica com indivíduos que apresentam queixa de medo de dirigir. Diante desta demanda, foi idealizado este projeto de extensão que tem como objetivo intervir sobre o repertório de comportamentos considerado pré-requisito para dirigir e a diminuição de respostas emocionais destes pacientes. O projeto conta com atendimento individual e em grupo. Os participantes são encaminhados para a modalidade de intervenção mais adequada para o seu caso. As intervenções são planejadas a partir de um modelo encontrado na literatura sobre medo de dirigir e os procedimentos realizados são baseados nos princípios da terapia analítico-comportamental. Foca em contingências comportamentais que influenciam direta ou indiretamente no repertório de dirigir. O repertório comportamental dos pacientes é avaliado por meio de um formulário de registro de comportamento antes, durante e ao final da intervenção. Os dados de cada participante são analisados individualmente, comparando os resultados da linha de base (coletados durante as sessões iniciais) com os resultados coletados durante as sessões intermediárias e finais. Espera-se que com o grupo cada paciente apresente mudanças em relação ao comportamento de dirigir ao longo das intervenções.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL COM ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS DE INTERNAÇÃO

CAMELIA SANTINA MURGO MURGO
LAIZA JARDIM
CARLA APARECIDA DE OLIVEIRA GUIMARÃES. GUIMARÃES.
GERISVALDO SILVA VIANA

: O presente trabalho é resultado de uma das atividades do Projeto de Extensão IOP Intervenção em Orientação Profissional e de Carreira do Curso de Psicologia da UNOESTE. Trata-se de uma proposta desenvolvida em uma unidade da Fundação Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente (CASA), instituição vinculada à Secretaria de Estado da Justiça e da Defesa da Cidadania, cuja missão primordial é aplicar medidas socioeducativas de acordo com as diretrizes e normas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Conscientizar os adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa da importância do trabalho enquanto atividade humana e da necessidade de planejamento de suas carreiras, propiciando formas de reflexão sobre suas habilidades e competências para a empregabilidade ou um futuro mais promissor e satisfatório. O trabalho é realizado com os adolescentes com idade entre 15 e 17 anos que estão em cumprimento de medidas de internação. Todas as atividades são desenvolvidas em grupos sendo realizados encontros quinzenais com a duração de 1h30min. Inicialmente foi aplicada no grupo a Técnica dos Bombons, que proporcionou aos adolescentes a oportunidade de refletir sobre os critérios da escolha profissional; Nos encontros seguintes, as técnicas utilizadas foram Batata-Quente dos projetos profissionais, na qual através de frases escritas em tiras de papel sulfite com conteúdos referentes à perspectiva profissional/futura e suas implicações, os adolescentes puderam revelar seus desejos, as interferências em seus anseios em função do contexto que se inserem e os medos e dificuldades que imaginam que enfrentarão; Mitos e Verdades técnica que possibilitou a eles conhecerem ocupações de forma mais realista, uma vez que receberam informações sobre as atividades rotineiras das profissões, os campos de trabalho, a formação necessária, salário médio no mercado de trabalho; Autoavaliação de Habilidades que possibilitou aos adolescentes descobrirem habilidades e competências, importantes para suas escolhas profissionais/ocupacionais. Foram ainda apresentados ao grupo, às diversas formas e possibilidades de bolsas de estudos.. Através das atividades, técnicas e observações realizadas é notória a necessidade de formular e reformular modelos de Projeto de Orientação Profissional nos Centros de Atendimento Sócio Educativo ao Adolescente. Durante os encontros, foi constatado, que houve interação e participação dos adolescentes diante das atividades propostas, revelando aceitação do Projeto de Orientação Profissional, permitindo a eles reflexão e descobertas sobre suas habilidades, preferências e competências ocupacionais, em consonância com o fortalecimento de suas expectativas.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

VERIFICAÇÃO DE INTERESSES PROFISSIONAIS DE JOVENS SEMINARISTAS A PARTIR DO QUESTIONÁRIO DE BUSCA AUTODIRIGIDA (SDS)

LEONARDO DE OLIVEIRA BARROS
CAMELIA SANTINA MURGO MURGO

Introdução: A Orientação Profissional contribui para a identificação de habilidades e interesses do indivíduo na escolha de carreira, apresentando-se como um modelo de intervenção que responde ao contexto atual da sociedade pós-moderna auxiliando crianças, jovens e adultos a fazerem escolhas mais assertivas articulando educação e trabalho. Compreender as motivações e interesses pessoais no processo de escolher uma carreira torna-se fundamental para que a escolha leve em conta os fatores da personalidade com o intuito de encontrar um ambiente compatível com as habilidades do orientando. Objetivo: Verificar os interesses profissionais de jovens seminaristas a partir do Questionário de Busca Autodirigida (SDS). Descrição: O presente trabalho é resultado de uma das atividades do Projeto de Extensão IOP - Intervenção em Orientação Profissional e de Carreira - do Curso de Psicologia, regularmente cadastrado na Coordenadoria de Ações Extensivas Gerais da UNOESTE (Fa1076/2011). Especificamente, trata-se da atividade denominada Workshop de Orientação Profissional através dos quais os jovens podem obter informações sobre cursos superiores e técnicos, bem como outras oportunidades ocupacionais. Isso contribui para a facilitação da escolha profissional e o enfrentamento do ingresso no trabalho. No primeiro semestre de 2013, especificamente um dos workshops realizados atendeu seis seminaristas do sexo masculino, estudantes do terceiro ano do ensino médio do Seminário Diocesano de Presidente Prudente/SP. Inicialmente, foi aplicada a técnica da "batata-quente dos projetos profissionais" a partir da qual os seminaristas puderam expor seus pensamentos sobre a temática da vocação e da profissão, onde observou-se que não consideram o sacerdócio como uma profissão mas sim como uma vocação ou "chamado" e também evidenciaram a influência do ambiente familiar e social na escolha da vida sacerdotal. Na sequencia, os jovens responderam o SDS - Questionário de Busca Autodirigida, instrumento que avalia interesses profissionais a partir dos tipos propostos por Holland, quais sejam, Realista (R), Investigativo (I), Artístico (A), Social (S), Empreendedor (E) e Convencional (C). Em relação aos interesses dos jovens seminaristas pode-se verificar que a maioria obteve como primeira tipologia o perfil Social, o que é compatível com as habilidades esperadas de um sacerdote. Conclusões: O Workshop de Orientação Profissional pode contribuir para a reflexão da escolha de carreira e possibilitou um espaço para que pudessem expressar seus sentimentos em relação à temática, além de levantar outras possíveis ocupações que se adequam ao perfil de cada um dos participantes. Evidencia-se a necessidade de que a Orientação Profissional esteja aberta para atender os diversos tipos de demandas, uma vez que é um importante meio para auxiliar os indivíduos na escolha de atividades que estejam de acordo com suas potencialidades, interesses e habilidades.

RELATOS DE CASOS

ATUAÇÃO DO CASAL DE TERAPEUTAS: PRÁTICA PSICOTERAPÊUTICA DO PAPEL DE PAI E MÃE 960

Relato de caso clínico

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

ATUAÇÃO DO CASAL DE TERAPEUTAS: PRÁTICA PSICOTERAPÊUTICA DO PAPEL DE PAI E MÃE

GERISVALDO SILVA VIANA
LAIZA JARDIM
ZILDA RODRIGUES

O presente trabalho descreve uma psicoterapia do papel de pai e mãe realizada por uma dupla terapêutica, atendimento este como parte do cumprimento do Estágio Supervisionado em Processos Clínicos II, realizado na Clinica Escola da Faculdade de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Tem por foco ampliar o papel de pai e mãe, para a melhoria das relações pais e filhos. O atendimento iniciou-se no primeiro semestre de 2013 e continua em atendimento. A sessão tem duração de cinquenta minutos e é feita mensalmente. É realizado por um casal de terapeutas, que buscam fornecer uma modelação para o casal atendido, na sessão então ficam os pais e a dupla terapêutica. A sessão é elaborada e trabalhada em supervisão, em virtude da relação do foco pais e filhos. Além do papel de pais, podem ocorrer orientações de ordem pedagógica, informativas e psicológicas. Entendemos que o núcleo familiar influi sobre a criança favorecendo ou dificultando determinadas condutas, em sua formação. É um processo que passa por uma evolução favorável se o grupo familiar permitir que seus componentes atuem de forma espontânea e desenvolvam independência. Até o momento é observado que houve uma certa evolução, principalmente por parte do genitor.

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A ADOLESCENCIA E A PERSPECTIVA DA CARREIRA PROFISSIONAL 963

A ADOLESCENCIA, A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL, A DECISÃO POR UMA PROFISSÃO: RELAÇÕES CONFLITUOSAS.....964

A ARTE DE BRINCAR UMA MANEIRA LUDICA DE TREINAR AS HABILIDADES SOCIAIS INFANTIL.....965

A EXPERIÊNCIA DO ESTAGIÁRIO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO.....966

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DENTRO DO CONTEXTO DE RECRUTAMENTO & SELEÇÃO DE PESSOAL.....967

A IMPORTÂNCIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL NAS EMPRESAS.....968

A VISITA A SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS COMO INSTRUMENTO DE LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES À ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO 969

A VISITA DOMICILAR COMO FERRAMENTA DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO DO PSICÓLOGO NOS CREAS 970

A VISITA DOMICILIAR COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR 971

CASOS CLÍNICOS COM TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE.....972

COMPETITIVIDADE X SAÚDE DO TRABALHADOR 973

CONVERSA ENTRE JUNG E BIRMAN SOBRE A INDIVIDUALIZAÇÃO E O PRECONCEITO.....974

CORAÇÃO DE PAPEL: HUMANIZANDO ATRAVÉS DO BRINCAR.....975

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO GRUPAL COM PAIS DE AUTISTAS 976

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....977

DO ASILO PARA A UNIVERSIDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE OFICINAS DE PSICOLOGIA COM IDOSOS ASILARES 978

ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL 979

ESTUDO DE CASO DE UM MENINO DE NOVE ANOS.....980

HABILIDADES SOCIAIS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....981

IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS NO CLIMA ORGANIZACIONAL 982

INDISCIPLINA ESCOLAR 983

INTERVENÇÃO GRUPAL COM MÃES DE AUTISTAS 984

LINGUAGEM AFETIVA: UM FACILITADOR PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL....985

LINGUAGEM AFETIVA: UM FACILITADOR PARA O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM....986

MEU PAINEL: INTERVENÇÕES LÚDICAS NA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR....987

O BULLYING NO DESENVOLVIMENTO DO INDIVIDUO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES....988

OS DESAFIOS DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO HOSPITALAR....989

PREVENÇÃO DE RECAÍDAS COM GRUPOS DE USUÁRIOS DE UM CAPS-AD....990

PROCESSO DE TREINAMENTO E SUA IMPORTÂNCIA NA ORGANIZAÇÃO....991

PROCESSO DE SELEÇÃO DE PESSOAS EM UMA ORGANIZAÇÃO....992

PROJETO CRESCER FIPP....993

PROJETO FAZENDO MINHA HISTÓRIA: A IMPORTÂNCIA DO RESGATE DA HISTÓRIA DA CRIANÇA 994

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DUAS ESTAGIÁRIAS DE PSICOLOGIA....995

PSICÓLOGO HOSPITALAR: UM PROFISSIONAL INDISPENSÁVEL NA ELABORAÇÃO DE LUTOS EM PACIENTES QUEIMADOS....996

QUICK TRAINING: DO DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES À ESCUTA NA ORGANIZAÇÃO 997

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL....998

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS EM UMA EMPRESA COM ALTA ROTATIVIDADE....999

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO....1000

RELATO DE TREINAMENTO E SUA IMPORTÂNCIA NA ORGANIZAÇÃO....1001

SENSIBILIZAÇÃO DO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA PARA A CONSTRUÇÃO DE SEU PROJETO PROFISSIONAL....1002

SEXUALIDADE E AFETIVIDADE NA PRÉ-ADOLESCÊNCIA CONTRIBUIÇÕES DE UMA INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA....1003

TEMÁTICAS E TÉCNICAS PARA ESTRUTURAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO COM PAIS DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS....1004

TREINAMENTO DE EMPREGABILIDADE COM JOVENS APRENDIZES....1005

UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL....1006

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A ADOLESCENCIA E A PERSPECTIVA DA CARREIRA PROFISSIONAL

JESSICA POSTINGUE DOMINGUES
SONIA MARIA DA SILVA
CLAUDIA REGINA PARRA

Discutir a relação entre trabalho e juventude é mais do que analisar a questão da escolha profissional e da obtenção de um emprego, significa contribuir para a formulação de um projeto de vida, clivado de valores sobre o sentido do trabalho como meio de realização pessoal e de participação na transformação do mundo. Esta atitude inclui reflexões sobre a própria história de vida, com suas metas, desafios e sonhos. O trabalho é também um meio de construção da identidade. Este relato retrata a importância para um grupo de adolescentes que demonstraram de início pouca expectativa profissional futura, serem informados sobre as possibilidades de escolhas possíveis para posteriormente se inserirem no mercado de trabalho que se faz cada vez mais exigente seja nas áreas de atuação técnica ou graduadas. Identificar o conhecimento a respeito do trabalho, carreira profissional, e áreas de atuação nos alunos do período noturno de 2° e 3° ano do Ensino Médio na cidade de Monte Castelo. Percebeu-se logo no inicio uma grande dificuldade dos alunos em compreenderem a importância de uma qualificação profissional, o desinteresse por um curso técnico profissionalizante ou por uma graduação, se confundia com a baixa compreensão do assunto ou baixa auto-estima, pois a grande maioria via essa realidade muito distante. A medida que as reflexões foram evoluindo, percebeu-se um aumento no interesse sobre o assunto, dados confirmados no pós-teste . Entendemos que é primordial que estes alunos possam ter acesso a informações quanto as possibilidades profissionais com maior frequência e que estejam mais engajados neste processo de escolha, o que poderá agregar muitos valores em suas vidas. Acreditamos que um projeto poderá ser desenvolvido oportunamente como espaço para reflexão e orientação profissional. Este estudo foi desenvolvido por acadêmicas de psicologia em atividade de estágio e parte de uma ação diagnóstica. Pretende subsidiar um projeto de extensão a ser desenvolvido oportunamente. Foi realizado numa escola púbica na cidade de Monte Castelo, com alunos do 2º e 3° ano do Ensino Médio que estudam no período noturno, perfazendo um total de 40. Iniciou-se o trabalho a partir da busca de dados bibliográficos, levando-se em conta os critérios básicos dos assuntos abordados (trabalho; carreira profissional; áreas de atuação). Após uma leitura minuciosa de resumos e artigos delineamos o estudo. Foi realizado e aplicado um inventário pré- teste com 10 questões dissertativas, desenvolvido especialmente para esta pesquisa e para avaliação dos conhecimentos dos alunos a respeito dos temas abordados no estudo. Depois desta fase procedeu-se a um período de reflexão e dinâmicas com os envolvidos. Concluída essa fase procedeu-se ao pós-teste.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A ADOLESCENCIA, A ORIENTAÇÃO VOCACIONAL, A DECISÃO POR UMA PROFISSÃO: RELAÇÕES CONFLITUOSAS

MARIANE MARÇAL
CLAUDIA REGINA PARRA

A decisão por uma ou outra profissão no momento da orientação vocacional não está relacionada apenas as influencias da própria profissão, dos pais, professores, amigos, entre outros, mas implica também com o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas. Esta perspectiva entende que a dimensão vocacional pode ser vista como a realização das várias dimensões do desenvolvimento psicológico, sendo indispensável que o indivíduo atinja determinados estágios de desenvolvimento cognitivo, emocional, interpessoal, moral e psicossexual, de identidade, para que responda de maneira adequada e capaz o desenvolvimento vocacional. A proposta deste estágio desenvolvido com jovens que estavam terminando o ensino médio visava "oportunizar encontros" consigo mesmo, com seus anseios, com as profissões e com as possibilidades futuras no mercado de trabalho. Levar o aluno a conhecer suas características pessoais e fazer uma escolha profissional adequada a seu perfil. Foram cumpridos todos os objetivos propostos por este trabalho uma vez que o grupo teve a possibilidade de olhar para si mesmo e para suas perspectivas, traçando um plano de vida. Não obstante, foi oportuno também para melhor compreensão acerca do conflito gerado nesta etapa da vida, visto que, nessa idade, acontecem muitas mudanças. Conclui-se, então, que, com o desenvolvimento deste trabalho,oportunizou-se ao adolescente através da reflexão, compartilhar e diminuir suas angústias e indecisões e consequentemente se sentir mais seguro para uma tomada de decisão. A amostra deste estudo pretende subsidiar um projeto a ser desenvolvido oportunamente com outros jovens, na mesma e outras escolas no município de Dracena . Composta por 63 alunos do 9º. ano do ensino médio e desenvolvida por acadêmica de psicologia dentro da disciplina estágio supervisionado em Psicologia Escolar . O grupo foi dividido em dois sub-grupos e realizou-se 4 encontros com cada turma de igual teor. No primeiro, foi elaborada uma dinâmica, onde estabelece-se uma analogia com a música "Teatro dos Vampiros" de Renato Russo, com o texto "O Louco", de Khalil Gibran, oportunizando conhecer os questões pessoais frente à escolha da profissão, as cobranças, medos, seus anseios e as perspectivas de futuro. No segundo , uma apresentação em multimídia, com o título "As Profissões e o Mercado de Trabalho". No terceiro encontro, foi trabalhado a "Ideia da Escolha", onde apresentou-se os elementos essenciais para uma escolha profissional consciente. No quarto, foram levantadas questões sobre "O Projeto de Vida", em mais um conjunto de slides onde uma charge da Mafalda, para que os jovens pudessem fazer uma reflexão sobre todas as questões levantadas nos encontros anteriores e que, assim, os mesmos traçassem metas e criassem planos de vida. Após os quatro encontros, realizou-se um feedback com as turmas, para que pudéssemos fortificar os assuntos trabalhados anteriormente.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A ARTE DE BRINCAR UMA MANEIRA LUDICA DE TREINAR AS HABILIDADES SOCIAIS INFANTIL

RENATA GONÇALVES GUERRA
FLAVIA DE CARVALHO LUCAS

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA Posto que a construção de um repertório socialmente habilidoso possa ocorrer sem treinamento formal como no contexto familiar que envolve o relacionamento entre pais e filhos, irmãos, colegas de escola, amigos e conjugues usualmente falhas ocorrem neste processo de aprendizagem informal, ocasionando déficits relevantes e o treinamento em habilidades sociais favorece a ampliação deste repertório. Com interesse nesses déficits foi realizado um treinamento de habilidades sociais nas crianças que participam do programa Escola da Família na escola João Milan Barbosa do município de Dracena que atende em media trinta crianças por final de semana. OBJETIVO Desenvolver o treinamento das habilidades sociais com crianças de oito a dez anos e desenvolver a ampliação dos vínculos afetivos, assertividade, autoestima, empatia entre outras habilidades que favorecem a construção de relações interpessoais saudáveis. CONCLUSÃO Trabalhar as habilidades sociais como parte importante na construção dos valores morais e regras possibilitou a expansão de respostas mais assertivas a situações criticas da vida e também a ampliação de estratégia com o intuito de melhorar o relacionamento interpessoal e social. As experiências vividas levaram os alunos a uma reflexão e construção de um repertório mais amplo e elaborado das habilidades sociais. DESENVOLVIMENTO Participaram 40% das crianças atendidas no Programa escola da Família. Após o levantamento bibliográfico, e a observação do cotidiano foram realizadas as vivências com temas abordando as habilidades que as crianças apresentaram mais dificuldade como assertividade, empatia, vínculos e autoestima durante a realização dos encontros foi possível fazer uma analise interpretativa de forma critica e reflexiva, onde foi perceptível o quanto os temas abordados e as atividades como as dinâmicas, brincadeiras e desenhos proporcionaram a construção de novos conhecimentos e a ampliação do repertorio das habilidades sociais. Nos resultados obtidos os alunos demonstraram um aumento significativo da autoestima e na importância de se fazer e manter amizade, além de conseguir expressar melhor seus sentimentos em relação ao outro e também em relação a si mesmo. Esses resultados ficaram bastante evidentes na relação uns com os outros, pois o relacionamento se manteve pautado na cordialidade e a comunicação não estava mais envolta de palavras pejorativas como antes da intervenção. O olhar dos alunos permaneceu mais centrado nas qualidades que o colega pode oferecer e não mais nos "defeitos". O treinamento das habilidades sociais não pode ser considerado um trabalho concluído, pois o ser humano se encontra em um processo continuo de crescimento e em momentos diferentes da vida é valido passar por treinamentos visando à melhora e o aumento deste repertório.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A EXPERIÊNCIA DO ESTAGIÁRIO NA SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

DÉBORA TIEMI IWAMOTO
JOSÉ ALVES DE SIQUEIRA NETO
REGINA LUCIA MEIRELLES GONÇALVES ITO

O presente trabalho tem como finalidade mostrar a experiência do aluno-estagiário em Psicologia Escolar dentro da Rede Municipal de Educação de Presidente Prudente. Será ressaltada a importância de se fazer a ponte entre a área acadêmica e a vida profissional, bem como o papel e a função do acadêmico nesse período de transição. O objetivo do estágio é possuir a vivência prática dos conteúdos teóricos vistos durante a formação acadêmica, assim como os adquiridos no decorrer do estágio. É uma oportunidade para que o aluno-estagiário aplique na prática os conhecimentos adquiridos durante o curso. Contudo, o que se pretende aqui é mostrar um pouco da experiência do aluno dentro da Rede Municipal de Educação e apontando também as limitações encontradas. Sem sombra de dúvida o trabalho do Psicólogo Escolar dentro das instituições é de extrema importância. O trabalho da equipe SACE - psicólogos e assistentes sociais - contribuem para uma melhoria dentro do contexto escolar envolvendo pais, alunos, professores e também funcionários. Porém, há limitações, assim como em outros locais, impossibilitando e deixando as Psicólogas frustradas por não poderem contribuir mais do que desejam. Atuam no local três Psicólogas. No total são 64 unidades educacionais que estão divididas em três regiões, onde cada uma delas junto com os Assistentes Sociais realizam o trabalho de acompanhamento e de encaminhamento. O estagiário junto às Psicólogas atua ao seu lado no sentido de observação dos casos apresentados dentro das escolas.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA DENTRO DO CONTEXTO DE RECRUTAMENTO & SELEÇÃO DE PESSOAL

INGRID DE BORJA E SILVA
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O presente trabalho refere-se à experiência adquirida no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação da graduação em Psicologia de uma Universidade no interior do estado de São Paulo com ênfase em Psicologia Organizacional, sendo realizado em uma Consultoria em Recursos Humanos. O objetivo é proporcionar ao graduando o contato com o mercado de trabalho, a articulação da teoria com a prática e a vivência das problemáticas envolvidas nesse contexto. Adequando o perfil do candidato à vaga oferecida, são obtidos vários benefícios, como a manutenção da saúde mental do trabalhador, o aumento da sua produtividade no trabalho e busca-se uma menor rotatividade no quadro de colaboradores, trazendo dessa forma benefícios tanto para o colaborador quanto para a empresa. As atividades realizadas se referiam ao processo de Recrutamento & Seleção de Pessoal, que consiste na busca de candidatos qualificados e dentro do perfil exigido para as vagas em aberto, sendo necessária para isso a realização de anúncio das vagas em aberto, triagem dos currículos, agendamento e realização de entrevistas, aplicação de testes de personalidade e habilidades, correção e elaboração de laudos com os resultados obtidos e em seguida o encaminhamento dos candidatos aptos à empresa solicitante. O processo de avaliação psicológica dentro da seleção de pessoal contribui significativamente para o levantamento do perfil psicológico e das tendências de comportamento do indivíduo, o que proporciona maior agilidade e rapidez no processo de escolha do candidato mais adequado para preenchimento da vaga.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A IMPORTÂNCIA DO CLIMA ORGANIZACIONAL NAS EMPRESAS

GUSTAVO LOPES DOS SANTOS
PATRICIA CRISTINA TREVIZAN

Retrata-se aqui a experiência de acadêmicos do 7º termo de Psicologia em estágio básico. Procurou-se conhecer a organização, sua missão,e compreender o papel do colaborador neste contexto. Sabe-se que um clima organizacional bem trabalhado pode trazer alguns benefícios para a organização tais como: retenção de talentos, diminuição dos índices de doenças psicossomáticas, treinamentos sintonizados com os objetivos da empresa, aumento do comprometimento dos funcionários com a empresa, credibilidade, etc. Este estudo lança um olhar da psicologia dentro de uma empresa, e sua influencia direta sobre a produção dos colaboradores. Identificar sinais de satisfação e motivação dos colaboradores com relação aos aspectos envolvidos no ambiente organizacional. Aempresa apresenta aspectos muito positivos, mas que muitas vezes o próprio colaborador não está consciente disso. Para que isso se consolide e os colaboradores se sintam mais engajados é fundamental ao nosso olhar, um estudo diagnóstico que possa apontar com maior precisão, aspectos para que a empresa possa ver triunfar seus ricos talentos colaborativos, alcançar seus objetivos no mercado competitivo e assim ocupar um melhor lugar no cenário organizacional do comércio varejista de alimentos. Sr. Parecerista, Este relato de experiência trata-se de um estudo observacional realizado na disciplina Estágio Básico III. Os dados aqui colhidos pretende subsidiar um projeto de intervenção a ser desenvolvido oportunamente, quando então será enviado a Plataforma Brasil e submetido ao comitê de ética indicado. Diante do exposto aguardo providencias, Obrigado, Gustavo. O estudo foi realizado numa cidade do interior paulista,numa empresa do ramo supermercadista que conta com 100 colaboradores. Trata-se de uma entrevista estruturada com 35 questões que avaliam a motivação, o clima organizacional, a comunicação e o índice de satisfação. Todos foram convidados a participar, sendo que 42 aderiram voluntariamente a proposta. Após aplicação do mesmo foi feita a tabulação e análise dos resultados a luz da teoria que norteou o estudo. Destacamosaqui alguns pontos como aspectos positivos: 66,7% dos colaboradores trabalham há mais de dois anos na empresa, o que indica o fator segurança, e estabilidade que sentem na empresa;100% disseram que gostam do ambiente de trabalho, 99% orgulha-se da empresa, 98% estão satisfeitos com suas funções, isto revela o alto índice de satisfação dos colaboradores com a empresa; no entanto chamou-nos a atenção que 16% sentem-se inseguros para expor o que suas ideias. O ponto mais frágilrevelou-se no quesito relacionamento e comunicação, pois 49% dos funcionários entendem que existe acentuado número de conflitos em seu respectivo setor.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A VISITA A SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS COMO INSTRUMENTO DE LEVANTAMENTO DE NECESSIDADES À ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

GABRIELLI FELIX VIEIRA
EMILLE DI PAULA FERNANDES SILVA
JULIO CESAR DA SILVA
IGOR COSTA PALO MELO

Pretendemos apresentar um relato de experiência baseado no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação junto ao Centro de Referência Especial da Assistência Social de Álvares Machado. O estágio é requisito para a formação de psicólogo e compõe a grade do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista. O objetivo das visitas foi realizar um levantamento de necessidades de atuação dos estagiários junto aos serviços socioassistenciais daquele município, diferenciando-as segundo o nível que compreende o serviço (atenção social básica ou especial de média ou alta complexidade). A partir dos dados obtidos através das visitas percebemos nos profissionais uma sensação generalizada de desorientação frente às dificuldades cotidianas impostas pelo trabalho, havendo a necessidade de pensar metas mais imediatas sobre as quais deveriam se estruturar propostas e a avaliação da atuação. Quando se trata de pesquisa são muito interessantes as experiências vivenciadas na realização do trabalho a campo, de alguma forma o pesquisador acaba entrando na individualidade do trabalho de cada profissional e não são todas as pessoas que estão preparadas para relatar sua forma de atuação e a maneira que enxerga os usuários. O constrangimento não acaba sendo apenas do profissional, mas também de quem está realizando a pesquisa tendo que ter o cuidado e a delicadeza de não ser invasivo. O trabalho a princípio teve o propósito de identificar necessidades que pudessem ser objeto da atuação dos estagiários, realizando visitas técnicas aos serviços e entrevistas com os profissionais nos órgãos socioassistenciais da cidade. As visitas foram pré-agendadas nos equipamentos socioassistenciais sendo realizadas semanalmente. As entrevistas foram realizadas com todos os profissionais do equipamento visitado, onde estes relataram o trabalho que realizam e sua visão quanto ao próprio trabalho e em relação aos usuários. Diante dessas visitas e do contato com os profissionais foi possível conceber um projeto de pesquisa que tem como objetivo estudar suas representações de família e de eficácia do trabalho socioassistencial, uma vez que parece não estar claro para eles próprios o sentido pessoal e o significado social de sua atividade.Assim que a conversa se inicia é possível perceber que o nível de ansiedade de ambas as partes diminui e as próximas visitas se tornam mais confortáveis para ambas as partes.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A VISITA DOMICILAR COMO FERRAMENTA DE INVESTIGAÇÃO E INTERVENÇÃO DO PSICÓLOGO NOS CREAS

CARLA APARECIDA DE OLIVEIRA GUIMARÃES. GUIMARÃES.
VANESSA NAKADA
CAMELIA SANTINA MURGO MURGO

O presente trabalho foi realizado no Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Medidas Socioeducativas - Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade (CREAS-LA/PSC) de Presidente Prudente, interior de São Paulo. Trata-se da descrição de uma das atividades do Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, do curso de Psicologia da UNOESTE - Universidade do Oeste Paulista. O CREAS- LA/PSC tem por finalidade acompanhar os adolescentes no cumprimento de medidas socieducativas em meio aberto de liberdade assistida (LA), e prestação de serviço à comunidade (PSC), e suas respectivas famílias, na perspectiva de interferir na realidade social dessas pessoas. Observar a dinâmica familiar do adolescente que está sendo assistido pelo CREAS-LA/PSC, o meio social no qual este adolescente está inserido afim de obter dados mais precisos e consonantes com a realidade para realização de encaminhamentos que efetivamente propiciem estratégias de acompanhamento capazes de amenizar as situações de vulnerabilidade social detectadas. Conclui-se através das visitas domiciliares realizadas que a família e o meio social na qual o adolescente se insere é de suma importância para o desenvolvimento físico, social e psicológico do mesmo. Nota-se também uma grande dificuldade das famílias de baixa renda para usufruírem de seus direitos no Serviço Público de Saúde oferecido pela cidade. Observou-se ainda que as famílias encontravam dificuldades para lidar com o adolescente evidenciando certo despreparo no que concerne a regras, normas e limites. As visitas domiciliares foram realizadas com a equipe técnica composta pela Assistente Social, Orientadores Técnicos, sendo eles profissionais da Pedagogia e Psicologia, e com as estagiárias de Psicologia. Em média as visitas tinham a duração de três horas. Procurava-se saber como estava sendo a relação do adolescente com seus familiares, como o próprio adolescente se encontrava, tanto no aspecto físico como no aspecto psicológico e também como a família se encontrava diante dos mesmos aspectos.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

A VISITA DOMICILIAR COMO INSTRUMENTO DE TRABALHO DA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR

CINTHIA DAMIAO ANDREASI CINTHIA ANDREASI
CARLOS LEANDRO CRUZ SALOMÃO

O presente trabalho relata uma experiência de estágio supervisionado em Psicologia junto a uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Ele trata especificamente de uma ação multiprofissional que se pauta pela realização de visitas domiciliares aos que a demandam (quer seja o indivíduo doente, seu cuidador, ou demais membros da residência que compõem o grupo familiar) junto à UBS localizada no bairro Brasil Novo, na periferia da cidade de Presidente Prudente, São Paulo. Além de promover saúde junto aos moradores e prestar cuidados em domicilio englobando ações preventivas e curativas. Possibilitar uma prática acadêmica e social no bairro aos universitários de diversos cursos nas áreas da saúde e humanas da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE). Ao longo do semestre em que as visitas ocorreram foi possível observar o incremento do envolvimento da equipe multidisciplinar e da população na atividade, o que contribuiu tanto à formação profissional dos acadêmicos participantes como à promoção de saúde à comunidade em geral. Foi possível esclarecer aos usuários a importância da atuação em equipe, bem como mostrar o que é uma visita domiciliar e seus benefícios. Para nós fica o conhecimento adquirido pela troca de saberes bem como relacionar teoria com a prática. Este trabalho justifica-se, pois os ganhos serão de todos, de um lado o aluno que pode por em prática todo seu conhecimento angariado em sala de aula e do outro lado, mais não menos importante a comunidade como um todo. Fica aos alunos uma aproximação com a realidade que a sociedade muitas vezes ignora.

Foram realizadas visitas semanais conjuntas a essas famílias por acadêmicos dos cursos de Psicologia, Medicina, Nutrição e Fisioterapia. Os alunos coletam as informações durante as visitas levando-as à supervisão para que sejam refletidas e assim possam ser determinados os encaminhamentos em cada área, realizados no retorno na semana seguinte. Estas visitas são organizadas a partir de pedidos da própria família do paciente ou através de indicações de vizinhos, estabelecendo assim uma dinâmica que podemos chamar de "rádio comadre", ou seja, quando um paciente ou cuidador indica outro vizinho que necessita de cuidados e assim dá prosseguimento à formação de uma verdadeira rede comunitária de contatos, no sentido de que expressam afeto e preocupação pelo outro. Em geral, as ações dos estagiários consistiram em contribuir à compreensão da dinâmica psicológica do indivíduo e do grupo familiar e em explicitar conflitos interpessoais apontando recursos a sua resolução através de aconselhamento.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

CASOS CLÍNICOS COM TRANSTORNOS DE PERSONALIDADE

GABRIELLI FELIX VIEIRA
ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN
DEUCY MARIA FERRUZZI SACCHETIN

Este trabalho retrata a experiência realizada em um estágio obrigatório em processos clínicos. Os atendimentos são realizados na Clínica Escola de Psicologia pelas estagiárias discentes do 10º termo do curso de Psicologia da UNOESTE, com abordagem Cognitivo Comportamental. Os dois casos analisados foram agrupados pela semelhança da hipótese diagnóstica de transtorno de personalidade expondo as estagiarias às dificuldades em conduzir tais casos. O objetivo desse trabalho foi relatar a experiência do atendimento clínico na abordagem cognitivo comportamental de duas pacientes com hipótese diagnóstica de transtorno de personalidade. O importante a se destacar é a cronicidade dos elementos elencados acima, elucidando o diagnóstico de transtornos de personalidade. O benefício de um diagnóstico bem feito é justamente melhorar o prognóstico, com escolhas mais acertadas de técnicas e empenho do terapeuta que auxiliem efetivamente o paciente, ainda com ganhos pífios, por se tratar de casos difíceis, conforme afirma Judith Beck (1997). Houve dificuldades em se estabelecer a estrutura padrão da Terapia Cognitiva, pois as tarefas eram passadas, mas as pacientes não as realizavam. Buscavam sempre controlar toda a sessão. Técnicas utilizadas giravam em torno de diário de pensamentos, confronto de pensamentos automáticos pelo método socrático, distinção entre pensamentos automáticos e emoções. Todas as técnicas eram utilizadas durante as sessões, pela dificuldade de as pacientes realizá-las fora do contexto terapêutico. Também foram percebidas as crenças de desamparo, em ambos os casos, das pacientes, através de suas histórias de vida. Os Transtornos de Personalidade (TP) são tratados, dentro da teoria Cognitiva-Comportamental, como sendo de casos difíceis, pois o paciente reluta em mudar, sendo que mudanças são percebidas como ameaça ao mesmo. Características como: dramatizar e exagerar suas dificuldades, busca contínua por aprovação, sensibilidade em excesso a críticas ou desaprovações, orgulho da própria personalidade, sintomas somatoformes e utilização destes sintomas como meio de chamar atenção, necessidade de ser o centro das atenções, baixa tolerância à frustração, rápida variação de estados emocionais foram decisivos para o diagnóstico em TP Histriônico. Já no caso do TP Anancástico, as características eram a dificuldade de o paciente aderir ao tratamento; controle excessivo e permanente em todas as sessões terapêuticas; dificuldade em definição da queixa propriamente dita; dificuldade em estabelecer ganhos terapêuticos; excessiva rigidez dos comportamentos da paciente sendo que esta sempre "resolvia" seus problemas da mesma maneira, sem condições de ampliar ou flexibilizar as soluções, mesmo com auxilio do estagiário-terapeuta, além de a paciente apresentar todos os critérios para diagnóstico de T.P, histriônico e anancástico respectivamente, pelo CID-10 e DSM-IV.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

COMPETITIVIDADE X SAÚDE DO TRABALHADOR

ANA CAROLINA ALVES VILLELA
ROSILEIA CÍNTIA FABIAN

O sistema capitalista reflete nas organizações valores individualistas e lucrativos, onde se perde o sentido de humanidade/subjetividade e passa-se a ver o homem como máquina. Os avanços tecnológicos, em princípio com objetivos de prazer, comodidade e bem-estar ao homem, têm o colocado numa situação paradoxal. Se de um lado, é verdade que hoje é possível trabalhar em condições amenas fisicamente, e até por vezes bastante agradáveis, também é verdade que esta maquinização faz gerar uma certa alienação neste homem que não contempla a totalidade de seu trabalho, que permanece sem significação. Diante disso, o papel da Psicologia é resgatar essa subjetividade, valorizando e trabalhando as potencialidades humanas para se alcançar um bom desempenho no trabalho e a promoção da saúde do trabalhador. Propiciar no contexto organizacional o aumento da produtividade, bem como, o desenvolvimentode pessoas a fim de favorecer o clima organizacional e promover qualidade de vida para o trabalhador Os treinamentos possibilitaram o desenvolvimento de competência interpessoal dos participantes, amadurecimento pessoal e profissional, e alcance de autonomia dentro de suas funções. A mudança mais visualizada no grupo a partir deste trabalho, foi a interação entre as duas equipes de operadores de telemarketing, o que proporcionou uma convivência mais harmoniosa e cooperativa para busca de objetivos comuns. O trabalho foi realizado em uma empresa de telemarketing da cidade de Presidente Prudente-SP. Para a coleta de dados foram utilizadas entrevista individual e semi-estruturada e a observação direta. Após o diagnóstico organizacional foram realizados treinamentos semanais com duas horas com duas horas de duração, com os operadores de telemarketing, sendo quinze mulheres e dois homens,de faixa etária entre 19 e 23 anos, e a maioria com escolaridade médio completo. Estes participantes pertenciam a equipes de vendas distintas, cada qual supervisionada por um supervisor. Nos doze encontros realizados foram aplicadas dinâmicas de grupo e discutidos textos de reflexões de acordo com as necessidades anteriormente levantadas, focando-se gradativamente a percepção de de si, do outro, interação entre os membros, desenvolvimento de grupo e desenvolvimento de espirito de equipe.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

CONVERSA ENTRE JUNG E BIRMAN SOBRE A INDIVIDUALIZAÇÃO E O PRECONCEITO

PABLO AUGUSTO MENEGHETI BORBONI
PRISCILLA RODRIGUES SANTANA

Este é um relato a cerca de uma reflexão feita a respeito desta subjetividade contemporânea, referente ás formas de subjetivação. Com uma perspectiva psicanalítica, buscamos reconstruir a noção de indivíduo e individualidade, com autores do passado - um precursor da Psicologia Analítica - e um representante da nova geração psicanalítica, procurando contextualizar este indivíduo que se encontra contido em uma homogeneização subjetiva a cerca de um móvel de ação; e a questão do desamparo na atualidade. Os dois autores discutem com diferentes manejos, a conscientização e a formação individual; como os indivíduos se constituem e agem a respeito dos móveis de ação em comum externos que influenciam seu desenvolvimento e funcionamento psíquico, valendo o ressalte de que os arquétipos movimentam o indivíduo; gerando conflitos externos e internos. Torna-se, então, conflituoso para o indivíduo manter uma convivência harmoniosa de sua anima com a outra anima; a anima do outro, além da anima que compõe a tradição; a respectiva cultura. A questão preconceituosa está sendo vista como uma possível incompreensão individual a respeito da anima exterior, contida no próximo. Justifica-se a importância do tema por levar em conta o olhar da sociedade para com o homossexual, o qual apresenta uma relação de preconceito. O relato se justifica pela necessidade de uma reflexão a respeito das subjetividades e individualizações que cercam o indivíduo e o constituem. Propiciar elementos para a reflexão entre os conceitos junguianos e birmenianos sobre os conceitos de individualização e preconceito. Construir um pensamento reflexivo a respeito do preconceito e suas consequências com uma concepção individual e subjetiva nesta contemporaneidade. Um levantamento bibliográfico a respeito dos dois autores em relação ao posicionamento de indivíduo e subjetividade, onde a questão preconceituosa é vista como uma possível incompreensão individual a respeito da anima exterior; contida no próximo, pelo mecanismo de defesa projetivo, onde o indivíduo projeta suas questões internas por uma via ativa agressiva; tanto física quanto verbalmente. A complexidade relacional entre Anima e Animus gera o conflito preconceituoso, a agressividade, a violência. O manejo negativo destes conflitos gera uma desarmonia relação, modificando algumas questões internas e ajudando na formação de sua personalidade, no que desenvolve algumas outras questões, como a característica agressiva em determinados momentos.

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

CORAÇÃO DE PAPEL: HUMANIZANDO ATRAVÉS DO BRINCAR

JÉSSICA VERGANI SILVA
JOSIANE MACHADO RUIZ
LETÍCIA CRELIS
MICHELLY ROCHA

A humanização é um importante aspecto a ser discutido diante da internação de crianças e adolescentes. O processo de internação hospitalar implica em invasões no corpo e na rotina dos internados o que gera sofrimento psíquico além da dor física a qual estão acometidos. Nota-se que diante da internação em alas hospitalares ocorre a despersonificação do indivíduo em função do grande número de pacientes, que tornam-se objetos cujo foco é eliminar o sintoma/doença desconsiderando os fatores pessoais e subjetivos. Nas alas pediátricas a brinquedoteca é um espaço que possibilita o reconhecimento da criança e adolescente como ser dotado de singularidade e que mantêm seus desejos e medos diante das ansiedades e fantasias que o ambiente hospitalar proporciona Assim, este trabalho teve por objetivo amenizar o sofrimento psíquico na ala pediátrica através de brincar, enxergando as crianças como seres humanos portadores de uma identidade particular para que pudessem sentir-se capazes e importantes para elaborarem os sofrimentos vivenciados na internação. . Conclui-se que o brincar é um meio importante para que as crianças e adolescentes encontrem um espaço individualizado onde possam mostrar seus sentimentos bons assim como fantasias, ansiedades e medos. As atividades lúdicas ao englobarem todos os envolvidos no processo de internação possibilita uma maior humanização nos atendimentos hospitalares assim como estreita os vínculos durante o tratamento. Dessa forma, a criação de método de intervenção como esse ameniza os sofrimentos psíquicos, faz um trabalho humanizador e auxilia na qualidade do atendimento minimizando os impactos da hospitalização e fortalecendo a singularidade das crianças e adolescentes internados. Essa atuação aconteceu como Extensão em Brinquedoteca Hospitalar, na ala pediátrica do Hospital Regional de Presidente Prudente/SP no período de agosto de 2012 à agosto de 2013. As intervenções foram realizadas semanalmente com duração de 3 horas, tendo uma média de 9 crianças por encontro. As atividades consistiram em tarefas que resultassem a produção de algo para que criança saísse do encontro com ele, como a construção de brinquedos, cartões, pinturas, além do uso de música, teatro e dança. A partir das atividades realizadas pode-se observar que as crianças sentiram-se mais felizes por encontrarem um espaço onde pudessem exercer o papel de sujeito atuante. As atividades ajudaram ainda na humanização da equipe hospitalar que pode participar dos momentos e ter uma relação menos técnica com as crianças. Contribuíram ainda para os acompanhantes das crianças que participaram e em diversas ocasiões foram presenteados com as produções artísticas das crianças.

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES SOCIAIS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO GRUPAL COM PAIS DE AUTISTAS

CAMELIA SANTINA MURGO MURGO
VALÉRIA CERVANTES UZELOTO

Muitos estudos vêm demonstrando que indivíduos com bom relacionamento interpessoal são mais saudáveis, menos propensos a doenças e também mais produtivos. Entende-se por desenvolvimento interpessoal a capacidade da pessoa de manter relações produtivas e satisfatórias mediante diferentes situações. Usualmente as habilidades sociais são aprendidas ao longo do ciclo vital, mas quando as condições não favorecem essa aquisição, o processo pode ser recuperado por meio de treinamento sistemático, em contextos estruturados e por meio de estratégias grupais. Assim, foi elaborada a presente proposta de intervenção para auxiliar pais a avaliar de forma reflexiva e critica os padrões de seus relacionamentos interpessoais com vistas a buscarem competências para vivenciarem uma boa qualidade nas relações familiares, relacionamento conjugal e com os filhos. Favorecer a aquisição de habilidades sociais em pais de crianças autistas a partir do desenvolvimento de uma proposta de intervenção grupal. As diferentes relações que vivenciamos são em grande parte determinadas pelas nossas habilidades em iniciar e manter interações sociais saudáveis. Às vezes torna-se difícil aplicar todos os conceitos aprendidos nas interações sociais e as discussões realizadas no grupo são de suma importância, pois é persistindo e adaptando os conceitos à sua própria vida que os resultados poderão ser mantidos e atingidos ao longo do tempo. A cada encontro confirma-se através do relato dos pais que a intervenção contribui de forma significativa para a elevação de seus níveis de bem-estar. Foram realizados encontros grupais semanais dos quais participaram 10 pais de crianças autistas atendidos por uma associação de desenvolvimento de crianças limitadas de Presidente Prudente. As temáticas discutidas são referentes a Comunicação, Expressão de sentimentos, Expressar e ouvir opiniões, Comportamentos habilidosos, Feedback positivo e negativo, Como lidar com críticas. Concomitantes aos conteúdos discutidos foram realizadas dinâmicas para favorecer a integração entre os pais e a identificação de sentimentos experimentados nas diferentes relações interpessoais.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

CAROLINE RODRIGUES KARLSSON
ROSILEIA CÍNTIA FABIAN

A psicologia em suas várias áreas de atuação possibilita a leitura do comportamento humano em todos os ambientes, buscando levantar diagnósticos situacionais e indivíduos com o propósito de promover a saúde no ambiente de trabalho. Por meio do diagnóstico organizacional pode-se buscar os principais, aspectos positivo e os aspectos a serem trabalhados, atuando de maneira eficaz e perspicaz na busca de resultados ainda melhores. A Psicologia Organizacional e do Trabalho contribui para o avanço do conhecimento sobre o comportamento humano em geral, e contribui muito para a prática de gestão das organizações, propiciando um ambiente mais saudável de trabalho. Ressaltar a importância de se conhecer os aspectos objetivos e subjetivos ligados a gestão de pessoas que influenciam na motivação e na produtividade da equipe de trabalho. Verificou-se ao final da atividade que a pesquisa de clima dá à organização, uma visão completa dos aspectos positivos e dos aspectos a serem trabalhados que envolvem colaboradores, os processos e a estrutura organizacional sendo instrumento primordial para a tomada de decisão na organização. Para a coleta de dados foi utilizada, como método a pesquisa de clima que envolveu a observação direta e a aplicação de questionário com perguntas abertas e fechadas, tabulação dos dados e análise das respostas e Elaboração de propostas de intervenção que minimizasse os aspectos a serem trabalhados e impulsionasse o desempenho dos colaboradores.

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

DO ASILO PARA A UNIVERSIDADE: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DE OFICINAS DE PSICOLOGIA COM IDOSOS ASILARES

CARLA ALONSO MONTEIRO
MARIELE RODRIGUES CORREA
RENATO YOSHIO ARAI

Ao longo das últimas décadas, diversas pesquisas têm apontado o crescente processo de envelhecimento populacional em nível mundial. No Brasil, há a previsão de que, no ano de 2020, nosso país poderá ser o sexto em população idosa no mundo. Em diversas cidades brasileiras, o número de habitantes com mais de 60 anos atinge níveis significativos. Na cidade de Assis (SP), por exemplo, dados censitários apontam que o número de idosos corresponde a 11,6% da população, o que representa uma proporção maior do que a registrada em nível nacional. Desta porcentagem, apenas 1% corresponde a idosos institucionalizados. Participam da atividade "Oficinas de Psicologia com idosos asilados" três instituições de longa permanência existentes na cidade de Assis. As atividades com estes idosos fazem parte da grade de atividades oferecidas pela Universidade Aberta à Terceira Idade (UNATI). O objetivo dessas oficinas é fomentar estratégias de intervenção no formato de grupos que possam produzir a expansão da subjetividade dos idosos, de maneira a combater o isolamento social a que muitos estão submetidos e também de promover (res)significações do processo de envelhecer. O trabalho realizado através das oficinas revelou um saldo positivo, visto que mesmo diante das limitações físicas existentes, havia um grupo de idosos que comparecia assiduamente às oficinas semanais. É como se cada semana constituísse um novo desafio de resistência a seus corpos, às limitações físicas e ao próprio contato com um grupo pertencente a uma geração mais jovem. No entanto, dentre os inúmeros desafios vividos por esse grupo, as memórias, acompanhadas de suas alegrias e dores, lhes ocorreram em boa parte das propostas apresentadas. Com isso, os idosos criaram a oportunidade de se tornarem narradores de suas próprias histórias e mais ainda, compartilharem-nas com ouvintes de suas próprias gerações bem como os de gerações mais jovens. Assim, as atividades desenvolvidas nas oficinas proporcionaram ampla troca entre gerações próximas ou distantes, acrescida da oportunidade aos idosos de restituírem suas identidades, através da rememoração de fragmentos de suas histórias de vida. As atividades são realizadas semanalmente, às terças-feiras, e tem a duração de uma hora e meia. Os coordenadores das atividades são estagiários do 4º e 5° anos do curso de Psicologia e são coordenados por um docente do departamento de educação, do curso de Psicologia. Nas oficinas já realizadas, foram desenvolvidas atividades de senso-percepção e de expansão da mobilidade, além de encontros que buscam resgatar as memórias e histórias de vida dos idosos asilados e também atividades que promovam a sociabilidade entre eles, tanto no espaço do campus como também nos espaços urbanos da cidade de Assis (SP).

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

ELABORAÇÃO DE UM PROJETO DE TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO INTERPESSOAL

CARLA FERREIRA RODRIGUES
TAYRINE DIAS DE MIRANDA
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O presente trabalho refere-se a uma proposta de intervenção realizada no Estágio Supervisionado em Saúde, Trabalho e Educação, do curso de psicologia de uma universidade do interior do Estado de São Paulo, desenvolvido no setor de recursos humanos desta mesma universidade. Este estágio constitui um momento muito importante da graduação, pois possibilita aplicar e observar na prática conceitos teóricos que foram aprendidos no decorrer do curso. A intervenção proposta é o desenvolvimento de treinamento, e a primeira etapa do processo é o levantamento de necessidades. Existem muitas formas para proceder o levantamento de necessidades de treinamento. As mais frequentes e utilizadas são: entrevista com o pessoal de linha visando obter a percepção dos problemas de trabalho, entrevista com supervisores, entrevista de saída, questionário, listagem, avaliação de desempenho, observação, pesquisas de atitude ou de clima, discussão em grupo, entre outros. Com a intervenção pretende-se trabalhar o desenvolvimento interpessoal de uma maneira geral, melhorando desta forma a comunicação, a dinâmica do grupo, trabalhando as relações, de modo que parte dos problemas enfrentados pelos colaboradores no dia a dia de trabalho, sejam minimizados ou até mesmo em uma perspectiva mais otimista sanados.O levantamento de necessidades indicou a presença de fofocas, má comunicação, falta de companheirismo, sentimento de desvalorização, entre outros; e o desenvolvimento das atividades de treinamento poderá trazer inúmeros benefícios tanto para qualidade de vida dos colaboradores quanto para a organização, pois pretende-se desta forma, diminuir a rotatividade dos funcionários e motivá-los para o desenvolvimento de suas funções. Visando um contato mais próximo com os colaboradores, foi escolhido levantar as necessidades por meio de entrevistas individuais pouco estruturadas, de modo que eles pudessem falar abertamente sobre os problemas enfrentados dia a dia no ambiente de trabalho. No setor escolhido há aproximadamente 120 colaboradores divididos em dois campi, I e II. Devido a grande quantidade de funcionários, as entrevistas para o levantamento de necessidades foram feitas por amostragem, sendo realizadas 20 entrevistas em cada campus da universidade. Tendo em vista as dificuldades levantadas pelos colaboradores do setor, verificou-se que a estratégia de treinamento é adequada para trabalhar as necessidades levantadas.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

ESTUDO DE CASO DE UM MENINO DE NOVE ANOS

JÉSSICA SILVA OLIVEIRA
ROBERTO MIELKE

O psicodiagnóstico é uma avaliação psicológica feita com propósitos clínicos. É um processo científico, limitado de tempo, faz uso de técnica e testes psicológicos que visa identificar forças e fraquezas no funcionamento psicológico, com foco na existência ou não de psicopatogia por meio de uma avaliação compreensiva, em que é determinado o nível de funcionamento da personalidade; são examinadas as funções do ego, em especial a de insight, e condições dos sistemas de defesas para facilitar a indicação de recursos terapêuticos e prever a possível resposta aos mesmos. O processo psicodiagnóstico tem como objetivo fazer um levantamento dos motivos do encaminhamento, queixas e outros problemas iniciais para que se pudesse definir as hipóteses iniciais e os objetivos do exame. A partir disto é feito o planejamento, seleção e utilização de instrumentos do exame psicológico, para que possa ser feito um levantamento qualitativo e quantitativo dos dados obtidos; posteriormente, integram-se os dados e informações para formulação de inferências iniciais e os objetivos do exame; finalizando o processo com a comunicação de resultados, orientação sobre o caso, proposição de soluções e encerramento do processo. Foram percebidos comportamentos regressivos no desenvolvimento do paciente, o que acarreta em uma real dificuldade em sua alfabetização, ler e escrever. No entanto seus conhecimentos em matemática, raciocínio lógico não aparentaram estar prejudicados. Percebeu-se também uma dificuldade de separação, seja com pessoas da família, lugar ocupado dentro do funcionamento familiar, este aspecto atualizou-se na própria finalização do processo psicodiagnóstico, o paciente demonstra de fato uma baixa tolerância à frustração. É visto que há uma necessidade de afeto por parte da família para com ele, apresentou sentimentos de insegurança e retração. Demonstrou vontade e disposição em querer aprender e em ser ajudado. Pela demonstração de vontade e disposição do paciente e dos pais em continuar com a psicoterapia e ao auxílio em relação à escola e supressão das necessidades afetivas do filho, há uma grande possibilidade de melhora em seu desenvolvimento, visto que isto já pode ser notado durante o processo de psicodiagnóstico. O caso foi encaminhado para atendimento psicoterápico na mesma instituição. O processo foi realizado na Clínica Escola de Psicologia da UNOESTE, compreenderam dois dias de entrevistas iniciais com os pais, um com o pai e outro com a mãe; duas horas do jogo com a criança; aplicação de um teste projetivo (HTP); encerrando com dois dias de entrevistas devolutivas, um dia mãe e criança e em outro dia o pai. O paciente (homem, 9 anos e 6 meses) foi encaminhado por uma psicóloga do posto de saúde, com suspeitas de TDAH, baixa tolerância à frustração e dificuldade de aprendizagem, trocando sílabas e dificuldade em ler e escrever. No total foram sete encontros de cinquenta minutos de duração.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

HABILIDADES SOCIAIS: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

FERNANDA FLÁVIA SANCHES
REGINA LUCIA MEIRELLES GONÇALVES ITO

O presente trabalho está vinculado à disciplina de Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do curso de Graduação em Psicologia da Universidade do Oeste Paulista, realizado no distrito que pertence ao município de Martinópolis na escola E.E. João Batista Berbet em salas do Ensino Médio. O referido visa a discutir as possibilidades formativas da realização de intervenções pedagógicas para a obtenção de melhores resultados, a expressão de opiniões, sentimentos e comportamentos adequados à escola. O presente trabalho tem como objetivo trabalhar habilidades sociais uma vez que essas crianças apresentam problemas de disciplina, há várias queixas como falar alto, não esperar sua vez para falar, dificuldade de aprendizagem, não escutam os professores. Neste sentido, o trabalho traz uma proposta de intervenção que busca capacitar os estudantes a se engajar em relações interpessoais através de pesquisas e dinâmicas dentro da escola. Dar espaço à expressão dos sentimentos no ambiente escolar, auxiliar a expressarem seus sentimentos e pensamentos de maneira socialmente aceitável, desenvolver autocontrole, empatia, e respeito pelo outro; fortalece-los enquanto grupo e instigar a cooperação. Através das observações e atividades aplicadas pode-se verificar a dificuldade de interação entre os participantes, a dificuldade de verbalização das idéias e expressão de sentimentos, a falta de perspectiva para o futuro. Nota-se uma resistência por parte da escola uma vez que há a grade a ser cumprida. Contudo, deve continuar esperando uma melhoria nos comportamentos adequados dos alunos, na expressão de sentimentos e opiniões. Para alcançar o objetivo proposto, e no intuito de se conseguir uma recolha de dados mais pormenorizados e de maior grau de razoabilidade, recorre-se á utilização de pesquisa bibliográfica valorizando conceitos e idéias principais. Participam deste trabalho 63 alunos divididos entre 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio noturno, situados na faixa etária entre 15 a 23 anos; as atividades foram trabalhadas por sala. O projeto de intervenção é realizado semanalmente, com duração de 30 minutos. A primeira atividade realizada foi um questionário para conhecer esses adolescentes, o ambiente familiar, hobbies, desejos, sonhos, etc. Em outro encontro foi solicitado que recortassem figuras de rostos de pessoas em revistas, identificando os sentimentos que estas pareciam expressar, em seguida houve discussões da experiência em grupo; com isto os alunos reconhecem e nomeiam sentimentos próprios e dos outros, falam sobre suas emoções e lidam com elas. Também houve discussões do filme "Crash - no limite", sendo trabalhado preconceito, tensões sociais e como os alunos lidariam com determinadas situações apresentadas no filme.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE PESSOAS NO CLIMA ORGANIZACIONAL

ANDRESSA VASCONCELLOS GARCIA
LAIS FAUSTINO PELEGRINO
MUNIQUE ANGÉLICA SILVA
ROSILEIA CÍNTIA FABIAN

No decorrer da história, as pessoas contribuíram de forma incontestável para o progresso das organizações. Tal contribuição, porém, sempre esteve associada ao estigma de que elas são recursos a serem administrados, tão essenciais nas atividades organizacionais, como um bem de consumo ou um bem de produção. Embora haja registros de que a gestão de pessoas remonte à antigüidade, somente no final do século passado essa questão passou a ter relevância e a ser sistematizada. Porém, quando se pensa nesse tipo de gestão como prática nas organizações brasileiras, conclui-se que pouco se evoluiu desde então, fato que justifica o esforço em repensar, no Brasil, a partir da década de 90 do século passado, na importância das pessoas e das organizações nas relações de trabalho. Conforme Dutra (2002:17), a gestão de pessoas pode ser entendida como: [...] um conjunto de políticas e práticas que permitem a conciliação de expectativas entre a organização e as pessoas para que ambas possam realizá- las ao longo do tempo. Dessa maneira, pode-se afirmar que as pessoas exercem um papel fundamental na sua relação com as empresas. Cabe àquelas administrar a sua carreira, levando em conta aspectos internos e externos da organização, a qual, por sua vez, dará suporte adequado para que possam utilizar o que têm de melhor. Analisar uma instituição filantrópica quanto ao nível de gestão de pessoas e se contribui de forma efetiva ao clima organizacional. Os resultados, aplicados a uma amostra não-probabilística composta de um grupo de participantes heterogêneo quanto ao nível hierárquico de trabalho, estado civil, sexo, escolaridade e tempo de empresa, mostram que a prática da gestão de pessoas é ainda incipiente; que há dificuldades de comunicação entre os níveis hierárquicos da empresa, impactando o exercício da liderança; que o nível motivacional dos respondentes está aquém de suas expectativas, uma vez que estes sentem-se subvalorizados. A pesquisa focaliza os seguintes aspectos: gestão de pessoas, processos de liderança, comunicação e motivação (clima organizacional). O instrumento utilizado para a coleta de dados é um questionário de 45 questões, visando obter-se o entendimento sobre as variáveis da pesquisa.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

INDISCIPLINA ESCOLAR

PAULO ROGÉRIO DA SILVA
OSCAR XAVIER DE AGUIAR

O presente trabalho visa apresentar um relato de experiência acerca da indisciplina escolar realizada em uma escola de 1º grau localizada no Oeste Paulista, onde a indisciplina é compreendida a partir da construção moral, com base na teoria de Piaget, Kohlberg e Kant. O objetivo do trabalho é auxiliar na compreensão dos comportamentos indisciplinados dentro da escola e compreender o conhecimento que os alunos têm sobre as regras e a negligência das mesmas. A partir das informações recebidas dos questionários verificaram-se algumas mudanças no comportamento dos alunos. Além do resultado da melhora na participação das aulas, eles também puderam, em cada encontro, expor sua criatividade, seus senso crítico, sua energia, sua espontaneidade, sua inteligência e sua alegria de forma simples e significativa para o grupo e para si mesmos. Dessa forma todos tiveram a chance de construir e viver uma nova imagem diante da questão indisciplina. O trabalho foi realizado com alunos de diversas salas de aulas, compreendendo o 6º, 7º e 8º ano, como também a 8ª série do ensino fundamental. As idades variam de 11 a 17 anos, de ambos os sexos. Por dois dias, duas quartas feiras, três horas aproximadamente, foram observados, descritos e analisados o comportamento em salas de aula dos alunos considerados indisciplinados. Posteriormente o trabalho foi direcionado para 10 alunos escolhidos pela direção no período de 11 encontros, com encontros nas quartas feiras, 2 horas aproximadamente cada. Os alunos primeiramente responderam a um questionário sobre o que eles entendiam por regras. Após responderem ao questionário, com base nos dados coletados começamos a trabalhar com atividades para a compreensão da importância de respeitar as regras. Em termos práticos foram realizadas as atividades em sequência: filmes, jogo de damas, contos, atividade com colagem e desenho, todos seguidos de debates e reflexões. Após estes trabalhos foi sugerido que os professores respondessem a um questionário sobre a existência de mudança no comportamento dos alunos.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

INTERVENÇÃO GRUPAL COM MÃES DE AUTISTAS

DANIELA CRISTINA DOS SANTOS NUNES
LUZIA BRUGNOLLO

O presente trabalho resulta das experiências adquiridas no estágio supervisionado em promoção de saúde, trabalho e educação no curso de psicologia da Unoeste. O estágio é realizado em uma instituição localizada na cidade de Presidente Prudente, que atende crianças, jovens e adultos com disfunção neuromotora, doenças neuromusculares e transtorno do espectro do autismo. A instituição concentra seus atendimentos nas áreas terapêutica, psicológica, pedagógica e de atividades físicas. Promover melhor qualidade de vida para mães e cuidadoras de crianças e jovens portadores do espectro do autismo; Sensibilizar as participantes para a importância da valorização dos diferentes papéis que desempenham adquirindo novos hábitos de autovalorização e envolvimento em atividades de lazer e participação social. Foi observado as reflexões oportunizadas pelas atividades grupai, favoreceram que as mães passassem a olhar de forma mais cuidadosa para sua vida pessoal, social e profissional, valorizando aspectos de autoestima e valorização de si que antes adormecidos, puderam ser recuperados com a intervenção. O trabalho é realizado na própria instituição, através de encontros quinzenais e com duração de aproximadamente uma hora e meia; participam do grupo 12 cuidadoras que possuem idades entre 40 e 65 anos, com escolaridade desde ensino fundamental incompleto até ensino superior. Inicialmente foi realizada uma entrevista com cada mãe ou cuidadora a fim de colher dados sobre a vida pessoal, familiar, nível de stress e interesse em participar da intervenção. Posteriormente foi constituído o grupo para dar início ao trabalho de intervenção, alvo da proposta do referido estágio. No decorrer dos encontros foram abordados temas como valores pessoais, autoconhecimento, a importância dos sentimentos, autoestima e relações interpessoais. No conjunto de técnicas utilizadas podem ser destacadas: 1. o autoretrato desenhado que tem como objetivo possibilitar a percepção de si mesmo, visando aprofundar o autoconhecimento, percebendo as motivações que interferem nos pensamentos, sentimentos e ações; 2. .o leilão de valores que tem como objetivo discutir valores pessoais e a importância dos mesmos na vida diária das cuidadoras; 3. dinâmica do coração que tem como objetivo discutir os sentimentos e virtudes como o amor, a amizade, respeito, companheirismo.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

LINGUAGEM AFETIVA: UM FACILITADOR PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

AMAURI SILVA COSTA

A afetividade na educação infantil foi confirmada como tema de interesse em razão de estágios realizados na área de processos educativos no ensino fundamental I,oferecido pelas Faculdades de Dracena (UNIFADRA), observou-se aula, onde a professora apresentou um comportamento afetivo natural no processo de ensino. Os escolares demonstraram bom comportamento em sala de aula e ótimo desempenho escolar, com muita interação e questionamentos em sala por terem subjetivamente uma boa relação interpessoal com o professor. Com o intuito de pesquisar melhor este assunto, foi realizado um amplo levantamento bibliográfico sobre o tema do comportamento afetivo como facilitador para aprendizagem. A afetividade é o território das emoções, das paixões e dos sentimentos; a aprendizagem, território do conhecimento, da descoberta e da atividade; organizam-se em fenômenos complexos e multi determinados, definem-se por processos individuais internos que se desenvolvem através do convívio humano (PANIZZI, 2010). Para Vygotsky (2000), o aspecto emocional do indivíduo não tem menos importância do que os outros aspectos e é objeto de preocupação da educação nas mesmas proporções em que o são a inteligência e a vontade. O amor pode vir a ser um talento tanto quanto a genialidade, quanto a descoberta do cálculo diferencial. Sabe-se que a escola, além de ensinar o conteúdo curricular, provoca o desenvolvimento daqueles que por ela passam ou que nela atuam, ou seja, ela é (ou deveria ser) provocadora do processo de humanização. Ela, obviamente, não é a única instituição promotora deste processo, porém, como veremos, sua atividade clássica de ensinar assume nele importância fundamental no processo educativo. As crianças são seres totalmente ativas, tornam-se cada vez mais competentes e preparadas para conviverem socialmente, se tiverem oportunidades para tal. Ela participa da transformação que ocorre no contexto histórico em que se insere e pelas experiências que vivem neste universo extremamente dinâmico. Logo estamos diante de um grande desafio, pois, a criança tem uma lógica que é inteiramente sua, ela encontra formas peculiares de se expressar, porque é capaz, através da relação afetiva com o brinquedo, do sonho e da fantasia de viver em um mundo unicamente dela, construído por ela, possui sua própria identidade, são únicas, diferindo-se totalmente umas das outras, o que nos convida à reflexão para uma nova conduta que implica o respeito às diversidades e a igualdade. Razão pela qual a educação infantil e os educadores precisam se qualificar a cada dia, incluindo o acolhimento, a segurança, o lugar para o lúdico, a emoção, o faz-de-conta e a sensibilidade. A natureza dos dados coletados é de cunho qualitativo, foi criado para armazenamento dos dados coletados um diário de campo, a técnica consiste em registrar as observações do cotidiano em espaço propício para realização das reflexões e análises acerca das apreensões realizadas.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

LINGUAGEM AFETIVA: UM FACILITADOR PARA O PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM

AMAURI SILVA COSTA
CLAUDIA REGINA PARRA

A afetividade é o território das emoções, dos sentimentos. A aprendizagem navega neste universo, pois não há como se falar em descobertas sem emoção. Este processo está vinculado a uma evolução contínua que os indivíduos passam ao longo de sua vida quer seja nos aspectos cognitivos, emocionais, sociais ou motores. Na relação professor/aluno o interesse, o envolvimento, a escuta, osolhares e gestos daquele que está revestido da autoridade de ensinar,são atitudes que marcam o aluno, contribuindo para sua formação. Este relato trazum recorte da experiência de estágio em Psicologia Escolar, desenvolvido no 9º termo do curso de Psicologia, que tem como um dos seus objetivos a inserção na pratica profissional. Identificar em escolares do 5°ano do ensino fundamentala importância da interaçãosócio- afetiva com o professor. A criança em idade escolar está em intenso crescimento intelectual, a afetividade é umfacilitador deste avanço, pois são os motivos, necessidades e desejos que dirigem o interesse da criança para o conhecimento e conquista do mundo exterior. As crianças deste estudose sentem parte do contexto, a importância do professor para isso foi vital. O fazer docente exige do professor mais do que recursos técnicos-pedagógicos, ele precisa estar preparado emocionalmente para esta construção tão cheia de significados, não é em vão que osprofessores da infância são muitas vezes lembrados mais pela sua representatividade do que pelo conteúdo que ensinaram. Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre o tema "comportamento afetivo como facilitador da aprendizagem", em seguida uma entrevista com a professora que versou sobreseu entendimento a respeito do assunto. Os registros deram-se através de em um diário de campo,totalizando 11 encontros. Posteriormente o conteúdo foi analisadoa luz da teoria e elaborou-se o relatório final.A professora permanece com a turma desde o ano anterior, por sua escolha, pois a cada ano as turmas são trocadas e os professores continuam com as mesmas séries. Observou-se que ela mantem um bom relacionamento com os alunos, demonstra interesse pelo cotidiano dos mesmos, dá atividades e oportunidades para que todos possam responder, e sempre reforça positivamente suas respostas.

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

MEU PAINEL: INTERVENÇÕES LÚDICAS NA BRINQUEDOTECA HOSPITALAR

JOSIANE MACHADO RUIZ
DAIELY GONÇALVES FEITOSA
ANA LUCIA SATO DE LIMA
BRUNA MARTINS DA SILVA ALVES DE SOUZ
MARIANE ALVIM BRITO

O presente trabalho foi desenvolvido na Brinquedoteca do setor de Pediatria do Hosp. Reg. de Pres. Prudente/SP, que corresponde a um projeto de extensão universitária, vinculado ao curso de Psicologia da UNOESTE. Através de observações preliminares, podemos perceber o quanto os pacientes (crianças e adolescentes) são tratados de maneira que a despersonalização seja constatada na prática cotidiana do hospital. Muitos pacientes ainda são chamados por números e letras, não sendo vistos como pessoas com as suas particularidades, preferências, desejos e vontade. Por esta justificativa, temos como principal objetivo tentar amenizar este processo de despersonalização, de forma que o paciente possa ter no ambiente hospitalar momentos que resgatem as suas particularidades e sua subjetividade, que amenizem o sofrimento psíquico da hospitalização, pois tem que se adaptar a uma rotina de horários, medicações, alimentação diferente, podendo gerar stress, solidão e em alguns casos até o próprio isolamento, sentindo falta de sua rotina escolar, amigos e familiares. . Além de resgatar a particularidade de cada paciente e gerar interação entre todos os presentes, aguçou a criatividade das mesmas. Deste modo, foi possível visualizar o carinho com que as crianças e adolescentes confeccionaram os seus painéis, ao ser resgatado pela lembrança o prato, a brincadeira ou a companhia favorita e também as coisas que não gosta, como a matemática, tomar remédios ou acordar cedo, tudo isso, permeado pelo sentimento de humanização. O mais gratificante foram os sorrisos de cada criança e jovem que participou deste projeto. Concluímos que a humanização no setor hospitalar é uma importante ferramenta na minimização do sofrimento de crianças e adolescentes internadas. . Propomos um projeto, que tem como principal intenção, ajudar esses pacientes a buscar a si mesmo todos os dias, de maneira que não deixem esse período tão sofrido trazer instabilidades no desenvolvimento psíquico, ou seja, que revivam mesmo dentro do hospital momentos, atividades que realizam fora dali, proporcionando um bem estar. Desta maneira, o paciente percebe sua importância, não se resumindo a um número, um corpo vivo, mas um ser que tem vida própria, vontades, prazeres, desprazeres, amigos, gostos, que são apenas seus; respeitando sua subjetividade. Na brinquedoteca, há vários recursos lúdicos utilizados pelas crianças que permanecem internados no hospital. Pensando nisso, desenvolvemos dois modelos de painéis a que foram sugeridos para diferentes faixas etárias. O painel de dois e sete anos era composto pelas temáticas: meus sentimentos, minha rotina, as cinco coisas que eu mais gosto e as cinco coisas que menos gosto. E outro modelo para participantes entre oito e quatorze anos, sugeria os temas: meus sonhos, as pessoas que eu mais gosto, as cinco coisas que eu mais gosto e que eu menos gosto. Foi confeccionada uma média de 20 painéis e atividades lúdicas de datas comemorativas.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

O BULLYING NO DESENVOLVIMENTO DO INDIVIDUO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ADOLESCENTES

LUANA CRISTINA DA SILVA FELIPPE
CLAUDIA REGINA PARRA
ISABELA AGUDO PEREIRA

O bullying é um termo muito conhecido atualmente, onde se pode destacar todos os tipos de agressões que ferem física, moral e psicologicamente o individuo e consequentemente seu desenvolvimento social. Porém quando as pessoas se deparam com a pergunta- O que é o bullying? - muitas vezes encontram dificuldades em descrever e como se pode buscar ajuda, além do que é mostrado na mídia. Sendo assim achou-se necessário desenvolver um trabalho de prevenção, para esclarecimento e orientação a respeito do bullying e todos os aspectos que o cercam. Retrata-se aqui uma experiência, realizada por estagiárias do 9º termo de Psicologia, com 158 alunos com idades entre 11 e 18 anos, sendo 83 do sexo masculino e 75 do sexo feminino, estudantes da 7ª série do ensino fundamental e 1º ano do segundo grau de uma escola pública na cidade de Dracena/SP e pretende subsidiar um projeto de extensão a ser desenvolvido oportunamente. Conscientizar, prevenir e minimizar os efeitos e práticas relacionadas ao bullying na escola. Os dados finais mostraram que o trabalho foi eficaz, pois os alunos compreenderam o fenômeno e demonstraram diminuição na ocorrência do bullying. Através da experiência apresentada foi possível concluir que a escola deve estar alerta para a promoção de estratégias eficazes quanto ao tema, pois resultados positivos na diminuição do bullying não podem se confundir com a extinção do problema. A escolha das classes trabalhadas fundamentou-se no grupo onde havia maior incidência do bullying, segundo queixa da escola. Os alunos foram convidados a participar, todos que concordaram levaram aos seus responsáveis o termo de livre consentimento e esclarecido, em seguida responderam um questionário com 3 questões abertas referentes ao tema bullying abordando:sentimento em relação a algum ato presenciado e em relação ao fenômeno, 6 questões de múltipla escolha, onde incluía-se já ter sofrido, praticado ou presenciado atos de bullying, virtual ou pessoalmente, e se procurou ajuda quando isto ocorreu. Os conteúdos foram trabalhados através de palestras e discussões com auxilio de multimídia. Quanto a definições sobre o que é, em relação a situações presenciadas, foram agrupadas questões abordando os seguintes conceitos: Desrespeitar, Ofender; Fiquei triste, Decepção e Me senti mal; Brava (o) e Nervosa(o), Indignação e Revolta(o), Mandei parar e Ajudei a vítima; Assustada (o) com Espantada(o); Fiquei com dó e Fiquei com pena. As definições de sentimentos não foram agrupadas, entendendo como forma de expressão de cada sujeito, sendo de grande importância a maneira que ele descreve seus sentimentos, na categoria "outros", foram agrupadas apenas definições de situações e não especificamente um sentimento. No final do processo foi aplicado o mesmo questionário como pós-teste, onde foram utilizados os mesmos métodos do pré-teste para aplicação e correção a fim de avaliar a atividade.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

OS DESAFIOS DO PSICÓLOGO ORGANIZACIONAL NO CONTEXTO HOSPITALAR

GABRIELA FIGUEIRA ALVAREZ STERSI
GIOVANNA MARTINS LIMA BRITO
ROSILEIA CÍNTIA FABIAN

Este trabalho é fruto da experiência obtida no decorrer do Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação no âmbito da Psicologia Organizacional. O mesmo foi realizado em um hospital particular na cidade de Presidente Prudente-SP, contemplando um período de dois semestres. Esse trabalho se faz necessário, pois destaca a importância do papel do psicólogo dentro das organizações. Este explora, analisa, compreende e interage com múltiplas dimensões, além de diagnosticar e orientar casos na área da saúde do trabalhador, nos níveis de promoção de saúde, prevenção e reabilitação. Ademais, elabora, executa e avalia programas de desenvolvimento de recursos humanos, faz uso de métodos e técnicas da Psicologia para subsidiar promoções, contratações, treinamento e desenvolvimento de pessoas. A grande maioria das organizações apresenta a necessidade de recrutar, selecionar, administrar e cuidar do seu capital humano por trabalharem constantemente com pessoas, sendo elas o recurso que traz o lucro. As organizações estão sempre agregando novas pessoas para integrarem seus quadros, seja para substituir ou ampliar o quadro de pessoal em épocas de crescimento e expansão. Em qualquer um dos dois casos, a organização ativa o processo de agregar pessoas e por isso um profissional responsável pela gestão de pessoas é indispensável, e o psicólogo cumpre essa função. Pretende-se demonstrar como pode ser possível estabelecer e alinhar os procedimentos próprios do processo de recrutamento, seleção, treinamento admissional, avaliação de desempenho e pesquisa de clima e cultura organizacional, para melhor atender às necessidades da organização, elevar o rendimento destes processos e promover mais satisfação no ambiente de trabalho. O estágio seguirá até dezembro de 2013, portanto nesse presente momento continua em andamento. O que se pode perceber até agora foi uma melhora nos níveis de rotatividade e satisfação dos colaboradores. O hospital conta com aproximadamente 450 colaboradores, dividindo-se em diversos setores, a saber: administrativo; almoxarifado; centro cirúrgico; CMA (Centro de Medicina Ambulatorial); engenharia clínica e predial; farmácia; hotelaria; pronto atendimento; recepção; SAC/ouvidoria; serviço de higiene e limpeza; serviço de nutrição e dietética; serviço de processamento de roupas; unidades de internação; UTI adulto e neonatal. O estágio foi iniciado em fevereiro de 2013, inicialmente com foco em suprir a demanda de diminuição do "turnover", proveniente de um momento de transição administrativa. Dessa maneira foi dado início a um processo de recrutamento e seleção de pessoal. Feito isso, os novos colaboradores passavam por treinamentos de integração e processos de avaliação de desempenho. Durante esse período surgiu a necessidade de realizar uma pesquisa de clima e cultura organizacional, devido aspectos diagnosticados na dinâmica da organização.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PREVENÇÃO DE RECAÍDAS COM GRUPOS DE USUÁRIOS DE UM CAPS-AD

CRISTIANE HITOMI YWATA
ISABELLA VERNILO TEIXEIRA
VINÍCIUS SILVA COSTA SILVA COSTA
SOLANGE MARIA SOBOTTKA ROLIM DE MOURA

Considerando a problemática do uso abusivo de substâncias psicoativas e suas implicações para a saúde pública, e tendo em vista que o consumo de drogas pode gerar dependência, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de um projeto de extensão desenvolvido em um Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas (CAPS-AD II) de uma cidade do interior do estado de São Paulo como parte das atividades referentes ao Projeto de Extensão Grupo de Atenção Psicossocial - GAP, da Universidade do Oeste Paulista. O referido projeto teve como proposta desenvolver um trabalho grupal de prevenção de recaídas e para tanto se fundamentou na teoria de Pichon Revièreno que se refere a um grupo operativo:aquele centrado em uma tarefa e que tem como objetivo estimular o pensar dentro das situações conflitivas.O CAPS-AD prima por um atendimento extra-hospitalar que visa promover assistência aos portadores de transtornos relacionados ao uso de substâncias psicoativas, a fim de viabilizar a reintegração social. Dispõe de uma equipe multidisciplinar, contando com assistentes sociais, enfermeiros, médicos psiquiatras, terapeutas ocupacionais, educadores físicos e psicólogos, sendo o dependente químico acolhido nos diversos níveis de gravidade de suas demandas. As principais dificuldades encontradas foram em relação ao manejo da ansiedade dos pacientes que apresentavam maior necessidade de falar, enquanto outros permaneciam em silencio; foram também identificadas demandas de atendimento individual que dificultavam as sessões, considerando que não se poderia perder de vista todo o grupo. Os benefícios do trabalho, de modo geral, foram em relação ao tratamento dos pacientes sendo verificada uma mudança nos relatos trazidos pelos mesmos, os quais inicialmente apresentavam pensamentos suicidas, baixa auto estima, impulsividade, descrença em si mesmos, no tratamento e nos outros e ao longo das sessões, observou-se que este discurso foi modificado. Tais mudanças positivas foram comprovadas através do questionário aplicado no primeiro e no ultimo encontro e relatadas pelos pacientes em suas metas estabelecidas para o futuro.O projeto terá continuidade no 2º semestre de 2013 com 3 novos grupos seguindo o mesmo cronograma de encontros. O trabalho desenvolvido consistiu de 08 encontros,realizados 01 vez por semana, nas dependências do CAPS-AD e conduzidos por 03 estagiários de psicologia, de modo que um deles atuava como coordenador, o outro como assistente e o terceiro como relator/observador. Participaram dos grupos em média 08 usuários do CAPS-AD. Os estagiários receberam suporte da equipe do CAPS-AD no desenvolvimento desta prática e foram supervisionados por docente da UNOESTE. No primeiro encontro foi feita a apresentação dos estagiários e da proposta de trabalho, bem como o contrato que consistiu em fixar o número de encontros, a duração de cada um, estabelecer o compromisso de comparecimento nos encontros e de sigilo entre os membros e os estagiários.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PROCESSO DE TREINAMENTO E SUA IMPORTÂNCIA NA ORGANIZAÇÃO

JULIANA APARECIDA FILIPAVICIUS PALMEIRA PALMEIRA

Este é um relato de experiência de um projeto de treinamento desenvolvido no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, de um curso de Psicologia desenvolvido numa Universidade do interior Paulista. O mesmo foi realizado com ênfase em Psicologia Organizacional e do Trabalho, numa Consultoria em Recursos Humanos e o cliente para o qual foi desenvolvido o projeto específico de treinamento foi uma Rede de Supermercados. O presente trabalho foi desenvolvido para fins de aprendizagem do estagiário. Possibilitando também além do contato com a pratica e o contexto organizacional, uma melhor qualidade no trabalho dos colaboradores envolvidos. O treinamento realizado foi Postura Profissional com o intuito de melhorar a postura e relacionamento dentro dos Supermercados O trabalho foi realizado com 350 colaboradores aproximadamente sendo que estes tiveram a oportunidade de expressar em um diálogo aberto suas angustias, e necessidades relacionadas a organização. Podendo refletir sobre como devemos nos relacionar e nos portar dentro de um ambiente de trabalho. Podendo criar também uma forma de diálogo dentro da empresa entre os próprios colaboradores. 60863323987 Foi utilizado um modelo de treinamento vivencial, onde os colaboradores representaram o que entendiam por Postura Profissional, sendo que foram separados em dois grupos e assim um apresentou uma postura profissional considerada correta, e o outro grupo apresentou o que para eles seria uma Postura Profissional Incorreta. Após a apresentação foi desenvolvido o tema com slides explicativos do assunto, sendo este tratado com um dialogo também com os colaboradores, podendo ouvir opiniões dos mesmos. O treinamento teve seu encerramento com um vídeo que reproduziu tudo o que foi relatado de uma forma simples. Ao final se abriu um espaço de tempo para se falar sobre as angustias relacionadas ao tema. Para o desenvolvimento do treinamento foram usados materiais como: Data Show; Papel cartão; Bis; e Folha de papel A4.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PROCESSO DE SELEÇÃO DE PESSOAS EM UMA ORGANIZAÇÃO

JULIA MARINA BALIZARDO CARVALHO
ROSILEIA CÍNTIA FABIAN

Este é o relato da experiência de um estágio curricular na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, realizado numa empresa de grande porte na cidade de Presidente Prudente-SP. A organização depende das pessoas para atingirem seus objetivos, e é através da interação entre as pessoas que são definidos os propósitos da organização. No processo de Seleção deve haver por parte do entrevistador, conhecimento da vaga, requisitos básicos definidos, além de total conhecimento sobre a cultura da organização. Para a vaga ser preenchida necessita-se da calma e paciência por parte dos solicitantes, para que uma boa contratação seja feita e alcance o resultado esperado. O setor de Recrutamento e Seleção é de extrema importância e possui grande responsabilidade dentro da organização, pois é o setor que tem o primeiro contato com o futuro colaborador. Demonstrar que todo o processo de seleção utilizado para se conseguir bons profissionais à áreas correspondentes, colabora também, para a evolução da empresa. Os resultados parciais demonstram que, o processo seletivo de pessoas deve ser parte do planejamento estratégico da organização por contribuir para a evolução da empresa, considerando a premissa de que as pessoas são o principal diferencial competitivo das organizações, além de que, o processo seletivo é de extrema importância para a empresa pois quando a contratação é eficaz se tem uma boa imagem da empresa, pois melhora o ambiente interno, diminui custos, e diminui a rotatividade de colaboradores. As atividades realizadas para a Seleção de Pessoas são :Análise do cargo que sao analisadas os requisitos que o candidato deve ter para conseguir a vaga. Triagem de currículos ,que de acordo com as informações contidas no currículo se define a melhor vaga. Entrevista individual e coletiva e aplicação de testes psicológicos, os testes aplicados são Atenção Concentrada e Palografico

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PROJETO CRESCER FIPP

ANA PAULA DOMENEGHETTI PARIZOTO FABRIN
REGINA LUCIA MEIRELLES GONÇALVES ITO

Trata-se de um trabalho sobre a experiência realizada em um estágio supervisionado em Psicologia, na área de Promoção de Saúde no Trabalho e na Escola. O estágio tem por finalidade colaborar com a formação profissional do psicólogo, em situações de promoção de saúde. O presente trabalho foi (e está sendo) desenvolvido na Faculdade de Informática de Presidente Prudente, UNOESTE, durante o ano de 2013. Foram desenvolvidos intervenções para promover as habilidades sociais, resolução de conflitos, e técnicas de estudo para melhorar o desempenho acadêmico dos discentes. A justificativa para tais intervenções foi mediada pelo levantamento de demanda e análise da instituição de ensino em questão. Foram levantadas, por questionário, a demanda por habilidades sociais e de comunicação e prática nos estudos. Desta forma, palestras foram desenvolvidas com o intuito de suprir tais necessidades. Dentre os principais objetivos, destacam-se, desenvolver habilidades de resolução de problemas e de comunicação; aumentar a motivação para os estudos e desenvolver a concentração e o desempenho acadêmico mediante estudos sobre o aumento da capacidade de memorização e aprendizagem. Foi possível concluir, mediante esse método psicoeducativo, que houve grande aceitação por parte dos discentes, se levarmos em conta o "feedback" (retorno) proferido por escrito pelos estudantes à estagiária, durante a semana da Informática - INFOESTE - realizada também na FIPP. Foram realizadas cinco palestras psico-educativas, com consequente debate e reflexão dos assuntos a saber, Técnicas de Memorização; Resolução de Conflitos e Habilidades de Comunicação; Assertividade. As palestras eram desenvolvidas em horário anterior ao início das aulas do período noturno, sem prejuízo das atividades acadêmicas.

Extensão (ENAEXT)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PROJETO FAZENDO MINHA HISTÓRIA: A IMPORTÂNCIA DO RESGATE DA HISTÓRIA DA CRIANÇA

EDGAR COSTA THOMAZINI
ESTHER AKEMI KAVANO KATAYAMA

O projeto fazendo minha história tem como propósito de proporcionar meios para que a criança e adolescente que vive em abrigos possam entrar em contato com suas necessidades, medos e desejos. Dessa forma ela pode recuperar sua história, proporcionando um processo de acolhimento menos doloroso, oferecendo-lhe um meio para que se sinta mais importante, lembrando que essa criança tem uma origem, pertence a uma família, um grupo social e cultural. Oferecer meios para que essa criança compreenda e registre a sua história; Oferecer condições para que o potencial de relacionamento seja desenvolvido, através do vínculo com o colaborador; Mostrar para essa criança a importância de sua história e que esta se aproprie dela. Ampliar através de leituras o repertório cultural dessa criança. Foi possível verificar o quanto é importante resgatar fatos significativos importantes da história dessa criança, para que ela se sinta importante, e que se sinta de alguma forma preparada e segura para reconstruir novos vínculos familiares, trabalhando assim seus medos, e seus sonhos para o futuro. O projeto foi realizado por cinco meses, no Lar Santa Filomena da cidade de Presidente Prudente-Sp, com uma criança de 6 anos que estava em processo de adoção.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DUAS ESTAGIÁRIAS DE PSICOLOGIA

ISABEL ANDRADE
NAIMÊ MARTINS DE PAULA

A Psicologia organizacional surgiu quando os psicólogos deixaram de estudar apenas o local de trabalho e passaram a discutir as estruturas das organizações. O trabalho do psicólogo organizacional é de extrema importância, pois, através dele faz-se, além da parte de recrutamento e seleção, o trabalho com a qualidade de vida e o relacionamento interpessoal dos colaboradores, de forma a buscar proporcionar bem-estar no ambiente de trabalho. Portanto é fundamental para nós, estudantes do último ano do curso de Psicologia, vivenciar esse processo de desenvolvimento da empresa, bem como as práticas nas organizações do psicólogo. O presente trabalho tem como objetivo apresentar atividades que foram realizadas durante o estágio obrigatório em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação com enfoque na área de Psicologia Organizacional. Os objetivos gerais da intervenção no estágio foram os de propiciar um ambiente de trabalho que gere bem estar e qualidade de vida a todos os colaboradores. Um ambiente cujos conflitos possam ser sanados sem maiores consequências e que gere um bom relacionamento interpessoal entre todos. Pode-se concluir que o papel do psicólogo organizacional é muito importante, pois é por meio dele que será possível propiciar um ambiente de trabalho promotor de saúde mental no trabalho. Este estágio curricular é realizado em uma empresa familiar que é composta por seis lojas, localizadas nas cidades de Presidente Prudente, Dracena, Presidente Epitácio e Presidente Venceslau, com atuação no ramo de filmagens e fotografias. Durante todo estágio foram realizadas atividades na área de psicologia organizacional colocando em prática todo conhecimento teórico adquirido no curso de Psicologia. Dentre estas atividades foram realizadas recrutamento e seleção de pessoal, o recrutamento é desde quando a empresa necessita de um colaborador até chegar à entrevista. Dois tipos de recrutamentos podem ser utilizados neste processo. Sendo elas: Recrutamento Externo da organização (fora da organização) e Recrutamento Interno (dentro da organização), aplicação e correção de testes psicológicos, como o teste de personalidade palográfico e Atenção Concentrada; Dinâmicas de grupo, são realizadas principalmente em entrevistas coletivas; Foi realizado o Grupo Operativo de Apoio com os gerentes e com o departamento de produção, o grupo tem o objetivo de se reunir em torno de uma tarefa, levando o grupo a se transformar e a evoluir, favorecendo uma compreensão maior dos integrantes entre si e o autoconhecimento. Realizou-se na empresa a pesquisa de clima e cultura através da observação e comunicação com os colaboradores. Após conhecer o clima e a cultura da empresa é importante fazer também a descrição e análises dos cargos que é feito através de entrevistas semi-estruturadas; para cada cargo existe uma pessoa diferente, e essas diferenças individuais são inevitáveis e pode gerar conflitos, o psicólogo por fim, deve fazer o papel de mediação para com eles.

Extensão (ENAEXT)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PSICÓLOGO HOSPITALAR: UM PROFISSIONAL INDISPENSÁVEL NA ELABORAÇÃO DE LUTOS EM PACIENTES QUEIMADOS

NATÁLIA APARECIDA MIRANDOLA VASCONCELOS
MICHELLY ROCHA
GELISE ALFENA

O sofrimento psíquico é um sentimento singular de cada sujeito e pode ser observado em momentos adversos da vida, em especial na elaboração de lutos. No caso de pacientes queimados, internados em hospitais, essa situação não é diferente. Eles apresentam um trauma psíquico, devido às condições a que estão submetidos e ao longo período de internação. Essa nova realidade causa-lhes não só dores físicas e psíquicas, mas também transformações corporais significativas, as quais serão carregadas pelo resto de suas vidas. Diante desse quadro, compreendemos que cabe ao psicólogo, no ambiente hospitalar, auxiliar esses pacientes na elaboração de seus conflitos para que possam viver da melhor maneira possível. Esta comunicação visa a apresentar uma síntese de um projeto/trabalho que será realizado no Hospital Regional de Presidente Prudente, cujo objetivo é prestar atendimento/suporte psicológico aos pacientes queimados portadores de lesões moderadas ou graves, partindo-se da hipótese que os pacientes que estão passando por tal situação apresentam alguma deformidade física, sofrem com dores muito intensas e, por isso, são submetidos a longos períodos de internações. Além disso, fazer com que essas pessoas possam conviver com sua nova imagem e também auxiliá-las a construir condições psíquicas necessárias para o prosseguimento de sua vida quando deixarem o ambiente hospitalar. Certamente a presença do psicólogo hospitalar torna-se indispensável para a recuperação de pacientes queimados em hospitais, neste caso o Hospital Regional, já que esse profissional é capaz de resgatar a autoestima do paciente, bem como promover a aceitação da sua nova condição de vida dentro e fora do ambiente hospitalar. O psicólogo hospitalar, dentro de uma equipe de um hospital, tem o objetivo de promover saúde, pois ele consegue dar um colorido à vida do ser que se encontra adoecido; ele é capaz de dar um sentindo ao sofrimento psíquico do doente. Por isso, quando pensamos em psicologia hospitalar, devemos levar em consideração os aspectos psíquicos existentes por detrás do adoecimento do paciente, porém, sem nos esquecermos de que eles podem ser amenizados por meio do suporte psicológico oriundo do profissional de psicologia.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

QUICK TRAINING: DO DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES À ESCUTA NA ORGANIZAÇÃO

PATRICIA LIMA DE SOUZA
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

A presente escrita trata-se de um relato de experiência de Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação I, em Organizacional, do Curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista em Presidente Prudente/SP. Quick Training refere-se à um Programa de Treinamento Grupal para os colaboradores de uma empresa privada especializada em Segurança, onde é desenvolvido o estágio. Quick Training significa "Treinamentos Rápidos", foi desenvolvido pelo setor da psicologia da empresa com o objetivo de levar aos seus colaboradores novos conhecimentos e reflexões sobre o tema abordado, além de propiciar aos mesmos momentos de maior interação, discussão, sugestões e partilha de experiências individuais. Conclui-se de grande valia para estes colaboradores e empresa o desenvolver deste Programa de Treinamento, uma vez que seus resultados são perceptíveis e a continuidade do mesmo é priorizada pela diretoria da empresa e conta com o apoio e aceitação de seus participantes.A escolha dos temas abordados surgem de acordo com a demanda da empresa, alguns temas são sugeridos pelos próprios colaboradores, outros pela diretoria da empresa. Nesta nova etapa do Quick Training tem sido discutido o tema "Comunicação Escrita", com a finalidade de estimular o hábito da boa leitura e levá-los à refletir sobre a importancia da boa escrita no meio organizacional. Em suma, se faz indispensável este espaço onde os colaboradores saem do silêncio, sendo agentes de transformação na organização. O Quick Training é um treinamento mensal com duração de aproximadamente 1h, onde são abordados temas variados.Atualmente, participam deste programa aproximandamente 180 colaboradores, divididos em 8 turmas compostas por colaboradores de diversos setores, tanto presenciais como à distancia. A participação à distancia é possibilitada pelo programa via internet Micropower Presence e abrange os cinco estados brasileiros no qual a empresa atua, sendo eles os estados de São Paulo, Mato Grosso,Mato Grosso do Sul,Espírito Santo e Paraná . A primeira etapa do treinamento foi realizada em 5 meses, abordando os seguintes temas: "Mudança", que visou proporcionar reflexões sobre a necessidade de nos adaptarmos aos avanços do mercado de trabalho e ao não enrigecimento de nossas potencialidades; "Proatividade", voltado a levar o colaborador a pensar sobre não permanecer reativo diante dos desafios encontrados dentro e fora do trabalho, incitando-os à busca de aperfeiçoamento do trabalho realizado;"Qualidade de Vida e Subjetividade", onde foi abordado os vários aspectos que determinam uma boa qualidade de vida, bem como a busca de uma boa saúde física e psíquica; e finalizando esta etapa foi abordado o tema "Inteligência Emocional no Trabalho" com objetivo de levá-los à uma relexão sobre habilidades imprescindíveis à boa relação interpessoal no trabalho, como a importancia do auto controle,de reconhecer as emoções nos outros, estabelecendo desta forma um bom convívio na empresa e fora dela.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO COMO FERRAMENTA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

PATRÍCIA KANNO
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

O Relato de Experiência refere-se ao Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação I e II, na área de Psicologia Organizacional de um curso de Psicologia. O principal objetivo é propiciar ao estagiário um contato maior com o mercado de trabalho. O estágio ocorre no setor de Recursos Humanos em uma rede de supermercados, onde a principal atividade desenvolvida é a análise de currículos e recrutamento e seleção. O processo de recrutamento e seleção também ajuda a conhecer um pouco mais o candidato antes de se efetivar o contrato, podendo assim, evitar possíveis transtornos, além do que, auxilia na produtividade da empresa e na saúde mental dos funcionários, a partir da adequação do perfil profissional às exigências do mercado de trabalho. Já para o estagiário, o principal beneficio da execução das atividades, é a aproximação com as funções desempenhadas pelo psicólogo, pois, promove o desenvolvimento das habilidades necessárias para o futuro exercício profissional. A partir do contato com funcionários de diversos níveis hierárquicos na organização, diferentes perfis de candidatos e instrumentos de trabalho, é possível o aprimoramento do aprendizado. Segundo Pontes (1996), o recrutamento é um meio de encontrar e atrair candidatos para os cargos em aberto na organização, no qual, quanto melhor a imagem da empresa na sociedade, maior será a facilidade para o recrutamento externo e a disputa por melhores profissionais. O recrutador deve ressaltar esses pontos positivos para que a empresa passe a ser reconhecida por essa imagem. Antes do planejamento da entrevista, são analisados os currículos de acordo com os cargos/vagas em aberto e pessoas que possuam o perfil desejado pela empresa. Após a análise de currículos, convidam-se os candidatos para a entrevista, no qual, nem sempre todos comparecem. No início do processo seletivo, o selecionador apresenta a empresa, fornecendo informações básicas, tais como, onde/quando e por quem foi fundada, o numero de lojas da rede e as cidades em que estão sediadas, e o que a empresa oferece de condições de trabalho e benefícios. O recrutamento ocorre tanto de forma interna quanto externa, pois, a empresa visa dar oportunidade de crescimento aos funcionários já existentes, assim como importância aos novos colaboradores.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

RECRUTAMENTO E SELEÇÃO DE PESSOAS EM UMA EMPRESA COM ALTA ROTATIVIDADE

REGINALDO ALVES HERNANDES
LARISSA GONÇALVES FERREIRA DE LIMA
ROSILEIA CÍNTIA FABIAN

O presente trabalho resulta das atividades do Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde,Trabalho e Educação (ênfase na área de Psicologia Organizacional) do Curso de Psicologia da UNOESTE, realizado no setor de Recursos Humanos de um curtume de grande porte da cidade de Presidente Prudente - SP. As atividades de Recrutamento e Seleção de pessoas são as principais atividades realizadas pelos estagiários na empresa. Devido ao avanço das tecnologias e a globalização o mercado de trabalho passa por rápidas e constantes mudanças e com isso tem-se a necessidade de um profissional capacitado a fazer Seleção de pessoas de forma eficaz e em tempo hábil. Espera-se que com a aplicação do projeto citado (que se dará no 2° semestre de 2013) além de melhoras no processo de seleção de pessoas possamos notar sutil redução na rotatividade de colaboradores. O trabalho é desenvolvido pelos estagiários às segundas e terças- feiras e a principal atividade é a de Recrutamento e Seleção de pessoal, sendo esta atividade feita de forma exaustiva pois a empresa tem uma grande rotatividade de funcionários devido a diversos fatores, dentre eles a cultura da empresa e o próprio ramo de atividade (curtume), que se mostra extenuante e insalubre. Em vista desta alta rotatividade de funcionários os estagiários realizaram um levantamento para tentar descobrir sua causa, resultando no entendimento que os colaboradores não tem seu trabalho devidamente reconhecido e valorizado. À luz disso, os estagiários estão elaborando e planejam implementar um plano de recompensa do tipo "Funcionário do mês" visando um maior comprometimento dos colaboradores para com a atividade realizada e ao mesmo tempo dar-lhes certo reconhecimento e valor pelo bom serviço prestado.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO TRABALHO

LAIZ LIMA RICCI
ROSILEIA CÍNTIA FABIAN

O processo de interação humana encontra-se presente nas organizações, e a forma como se dão essas interações influencia os resultados de toda a empresa. Conviver com o outro não é tarefa fácil, e conviver com o outro no trabalho sem entender o comportamento é praticamente impossível. Atualmente o mais importante é tornar-se empregável, mantendo-se competitivo em um mercado de constantes mudanças. Para a maioria das pessoas, o trabalho é um importante componente da vida, não apenas no sentido material, como também com relação ao desempenho das atividades e para o contato social. Hoje se sabe que o cotidiano do trabalho influi na vida e nas emoções das pessoas. Por isso, as organizações precisam, de alguma forma, proporcionar um ambiente de trabalho agradável, pois perceberam a influência do bom ambiente para a produtividade, e, por consequência, o andamento do trabalho. Este é o relato da experiência de um estágio curricular na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho, realizado em um hospital psiquiátrico na cidade de Presidente Prudente-SP. Criar um espaço no local de trabalho para discutir coletivamente com os colaboradores temas que pudesse contribuir para o desenvolvimento interpessoal dos mesmos. A análise parcial dos relatos verbais dos participantes evidencia a intervenção como promotora do desenvolvimento de habilidades interpessoais. É preciso que haja uma atenção especial da organização quanto à valorização do capital humano. O desenvolvimento de habilidades interpessoais é um investimento que as organizações devem fazer, pois interferem diretamente no bem-estar do trabalhador quanto na qualidade dos serviços prestados. emas trabalhados autoconhecimento, relacionamento interpessoal, qualificação profissional, saúde e trabalho, comunicação interpessoal, tempo livre e aposentadoria. Foram compostos três grupos de colaboradores do nível operacional e nível técnico, cada grupo, em média de 15 pessoas. Ao final serão realizados seis encontros com cada grupo. Nos treinamentos utiliza-se técnicas de dinâmica de grupo, recorte e colagem, textos reflexivos, vídeos, explanação oral e partilha.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

RELATO DE TREINAMENTO E SUA IMPORTÂNCIA NA ORGANIZAÇÃO

JULIANA APARECIDA FILIPAVICIUS PALMEIRA PALMEIRA

Foi realizado na empresa um treinamento de Postura Profissional com o intuito de melhorar a postura e relacionamento dentro da mesma. O presente trabalho foi desenvolvido para fins de aprendizagem do estagiário. Possibilitando também além do contato com a pratica e o contexto organizacional uma melhor qualidade no trabalho dos colaboradores envolvidos. Os funcionários tiveram a oportunidade de expressar em um diálogo aberto suas angustias, e necessidades relacionadas a organização. Podendo refletir sobre como devemos nos relacionar e nos portar dentro de um ambiente de trabalho. 60863323987 O Treinamento de Postura Profissional foi aplicado nas sete lojas do supermercado estrela, este teve a duração de uma hora com cada grupo sendo que a quantidade dos mesmos variaram de acordo com o número de colaboradores de cada loja.Foi falado sobre os tipos de comportamentos encontrados em uma organização, e como um profissional deve se colocar em um ambiente de trabalho, levando em consideração também aspectos de higiene pessoal, formas de se relacionar, compromisso com o trabalho, uniforme crachá e segurança no trabalho .Foi deixado um espaço para que os colaboradores pudessem expor a visão destes em relação a empresa.

Ensino (ENAENS)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

SENSIBILIZAÇÃO DO ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA PARA A CONSTRUÇÃO DE SEU PROJETO PROFISSIONAL

VALÉRIA CERVANTES UZELOTO
MARIA RITA RODRIGUES CERQUEIRA
CAMELIA SANTINA MURGO MURGO

O trabalho realizado tem como finalidade apresentar as atividades do Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde,Trabalho e Educação (PSTE) do Curso de Psicologia da UNOESTE, realizado em uma unidade pública estatal de média complexidade, o Centro de Referência Especializado e Assistência Social (CREAS), integrante do Sistema Único de Assistencia Social. Os serviços do CREAS estão enquadrados como Proteção Social Especial e se destinam a pessoas em situação de risco pessoal e social. A instituição tem como foco o adolescente autor de ato infracional, em cumprimento de medida socioeducativa, e suas respectivas famílias, onde são oferecidos acompanhamento especializado e serviços socioassistenciais. Possibilitar aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas momentos de reflexão para a construção de seu projeto profissional e ampliar seu interesse sobre suas reais habilidades e aptidões. Após as atividades os adolescentes não revelaram clareza quanto suas áreas de interesse. Os mesmos demonstraram desconhecimento em relação às diferentes possibilidades ocupacionais apresentadas e portanto não revelaram perspectivas frente à escolha profissional. Há urgente necessidade de instrumentos que atendam a demanda apresentada e técnicas específicas no sentido de orientar, potencializar e reconhecer interesses, habilidades e aptidões de forma que a Orientação Profissional possa criar oportunidade à esses jovens para o desenvolvimento de competências importantes na tarefa de escolher uma ocupação e criar recursos para o enfrentamento do mundo do trabalho Foram realizados encontros grupais semanais com duração de uma hora, dos quais participaram adolescentes em cumprimento de medida de Liberdade Assistida. A idéia norteadora da proposta foi a de que o conhecimento da realidade e do contexto social em que o jovem está inserido e de suas oportunidades e possibilidades reais são fundamentais para a realização de um projeto profissional. Assim, entre as atividades desenvolvidas foram: Autoavaliação de Habilidades - que objetivou a verificação de habilidades e competências, importantes para as escolhas profissionais; Mitos e Verdades sobre profissões que possibilitou a eles conhecerem ocupações de forma mais realista, a partir de informações sobre as atividades rotineiras das profissões, os campos de trabalho, a formação necessária, salário médio no mercado de trabalho. Em paralelo as atividades propostas, foram também utilizados dois jogos: Hora do Rush e "Flow Free". Os jogos serviram como meio facilitador, para auxiliar o adolescente a descobrir novos interesses, além de evidenciar habilidades que não são espontaneamente reconhecidas por eles.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

SEXUALIDADE E AFETIVIDADE NA PRÉ-ADOLESCÊNCIA CONTRIBUIÇÕES DE UMA INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA

JÉSSICA DAYANE DIANA SABINO

A presente pesquisa resulta das atividades do Estagio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do curso de Psicologia da Universidade do Oeste Paulista (Unoeste), realizado em uma Unidade de Atendimento e Proteção Social Básica a Família. O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) fica localizado no Distrito de Nova Pátria a 26 km do município de Presidente Bernardes. Sua população é de aproximadamente 596 pessoas. No Distrito de Nova Pátria, localiza-se um núcleo de atendimento (Projeto Espaço Amigo) que desenvolve serviços de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes, cujas ações são de responsabilidade da equipe técnica do CRAS, existente no distrito que também desenvolve trabalhos específicos com as famílias dessas crianças/adolescentes. Favorecer o desenvolvimento de potencialidades, no fortalecimento de vínculos familiares, e oferecer a possibilidade de aquisições coletivas e individuais, tendo como referência o atendimento a criança/adolescentes em condições de vulnerabilidades social. A infância e a adolescência são etapas essenciais do desenvolvimento humano. As mudanças significativas no desenvolvimento físico, emocional e psicológico repercutem fortemente no comportamento da criança e do adolescente e trazem expectativas novas relacionadas à afetividade, à sexualidade e à necessidade de liberdade. A intensidade dessas descobertas leva a uma extrema valorização do convívio entre pares, fazendo com que a sociabilidade ocupe posição central na vivência dos adolescentes. O trabalho é desenvolvido com um grupo de Pré-adolescente entre 6 à 14 anos de idade. A temática norteadora da proposta foi a sexualidade humana e a afetividade. Para tanto foram elaboradas cinco oficinas, com as seguintes temáticas: Bate papo sobre a sexualidade; Mitos e Verdade sobre a sexualidade; Ficar Com, Essa tal de Virgindade; Corpo e Imagem. Os encontros foram realizados quinzenalmente com duração de uma hora, sob a supervisão da Psicóloga da instituição e apoio das Orientadoras Técnicas. Durante as atividades trabalhadas, pode-se observar o comportamento espontâneo dos adolescente ao falar da sexualidade e afetividade, o que propiciou o compartilhamento de ideias e opiniões diferentes entre cada participante do grupo.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

TEMÁTICAS E TÉCNICAS PARA ESTRUTURAÇÃO DE UMA INTERVENÇÃO COM PAIS DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS

LAIZA JARDIM
GERISVALDO SILVA VIANA
CAMELIA SANTINA MURGO MURGO

O presente trabalho descreve as atividades desenvolvidas como cumprimento do Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação do Curso de Psicologia da Unoeste, realizado no CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), Liberdade Assistida e Prestação de Serviço à Comunidade (LA/ PSC). Tem como finalidade acompanhar adolescentes no cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto de liberdade assistida (LA) e prestação de serviços à comunidade (PSC) e suas respectivas famílias, na perspectiva de interferir na realidade social dessas pessoas. Propiciar aos pais a oportunidade de reflexão sobre a importância da participação efetiva da família no desenvolvimento de seus filhos, contribuindo para a compreensão da situação real do adolescente na contemporaneidade. Favorecer a construção e reconstrução dos vínculos interpessoais no contexto familiar entres jovens em cumprimento de medida socioeducativa e seus pais. Faz-se pertinente ressaltar, que foi notável no discurso dos participantes, afirmações que indicam que os encontros permitiram aos pais resgatar aspectos essenciais para que se percebessem novamente como uma família de laços significativos e que busca ainda que com dificuldades, soluções em comum para as problemáticas dos filhos. Confirma-se, então, a necessidade de psicólogos na atuação em espaços institucionais com equipes multidisciplinares, na promoção e garantia de direitos e do fortalecimento de famílias e adolescentes em situação de vulnerabilidade pessoal e social. O trabalho é desenvolvido com os pais de adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas Prestação de Serviço à Comunidade (PSC), juntamente com os respectivos filhos. Para participação nas atividades, os pais são organizados em grupos dos quais participam mensalmente. Os encontros são realizados pelos estagiários e acompanhados pelos técnicos da Instituição. Os conteúdos abordados são elaborados a partir da demanda trazida pelos pais. Especialmente, nos encontros realizados durante o primeiro semestre de 2013 as temáticas comtemplaram preocupações cotidianas e com o futuro dos filhos , autoestima, desenvolvimento interpessoal, ansiedade vivenciadas nas experiências do cotidiano. Para explorar tais temáticas foram utilizados as seguintes técnicas estudadas e adaptadas para o grupo: Textos intitulado Pessoas Enlatadas (aborda a questão das crenças e inflexibilidade para mudança); Batata Quente das Preocupações, Mitos e Verdades sobre autoestima e Desenvolvimento Interpessoal. Através da participação dos pais nos encontros, foi possível observar o quanto os temas e as técnicas são aceitos por eles. Os temas abordados favoreceram ainda uma melhor compreensão sobre as medidas socioeducativas, questões de direitos/deveres, empregabilidade, trabalho e importância dos estudos para o projeto profissional dos adolescentes.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

TREINAMENTO DE EMPREGABILIDADE COM JOVENS APRENDIZES

JEFERSON GUEDES
NAYARA MILHORANÇA GIL
MARINA SILVINA DA SILVA BACELLAR

A empregabilidade é a condição de ser empregável, de dar ou conseguir um emprego para os seus conhecimentos, habilidades e atitudes desenvolvidas por meio da educação e treinamento. O profissional com empregabilidade tem as suas chances de atuação ampliada pela grande atratividade que exerce em contratantes potenciais devido a sua contribuição ajustar-se a novas demandas empresariais. A segurança profissional hoje é mais do que ter um emprego e salário, é ter a possibilidade, a condição de conseguir um trabalho independente da idade e de estar ou não empregado, isso é o que se chama de empregabilidade, que seria a capacidade de prestar serviços e de obter trabalho. Este é um relato de experiência da realização do estagio supervisionado em promoção de saúde e educação. Este estágio atende na formação profissional do menor aprendiz para o mercado de trabalho. Os jovens têm entre 15 a 18 anos, com situação sócia econômica baixa, sendo aproximadamente 70 jovens. Para participar desse projeto o jovem necessariamente deve estar no ensino médio. Oferecer atividades de caráter coletivo que possibilitam aos jovens identificar, incorporar e vivenciar valores, no tocante a construção da autonomia em termos pessoais e sociais, através de oficinas práticas físico-culturais. As atividades por sua vez, devem estimular a criatividade, habilidade e a competência dos jovens aprendizes. Auxiliar na construção de um conjunto de ações que possibilitará aos jovens, formas inovadoras e criativas de desenvolvimento pessoal, e profissional capaz de contribuir num caminho de acesso ao protagonismo social e profissional. Um desafio que o jovem encontra na área do trabalho é o primeiro emprego, pois o avanço tecnológico tem causado grandes efeitos na empregabilidade, havendo por um lado a abertura para novos campos de trabalho e vagas de emprego. O mundo do trabalho está mais seletivo, exigindo trabalhadores cada vez mais qualificados, tendo como exigência a experiência na posição desejada e nível de escolaridade elevado, sendo assim, os jovens de baixa escolaridade sentem-se excluídos para participarem dos processos seletivos, havendo assim um grande numero de desemprego. A entrada do jovem no mundo profissional pode significar muito mais do que a possibilidade de um trabalho remunerado, uma vez que exercício do trabalho está relacionado com a própria afirmação de sua identidade e de sua competência.Pretende-se amenizar ansiedades e esclarecer dúvidas sobre o mundo do trabalho, proporcionando um espaço para o autoconhecimento das dificuldades particulares de cada um e reforçando a importância da permanente qualificação e da construção de um projeto profissional.

O treinamento será desenvolvido numa instituição localizada na cidade de Presidente Prudente, tendo como suporte o Projeto de Formação Continuada oferecida pela mesma, com aproximadamente 13 encontros, que teve inicio no mês de abril de 2013, que será finalizado em dezembro de 2013.

Ensino (ENAENS)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

UMA EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL

RITA DE CASSIA VARELA RIBEIRO SANTANA
CÁSSIA JULIANE DA SILVA LUCAS
REGINA GIOCONDA DE ANDRADE

Trata-se de um relato da experiência vivenciada por duas estagiárias do curso de Psicologia no Estágio Supervisionado em Promoção de Saúde, Trabalho e Educação, com ênfase em Organizacional, que foi desenvolvido em uma empresa de Consultoria em Recursos Humanos, localizada na cidade de Presidente Prudente. A importância desta atividade se justifica na aprendizagem do aluno, da teoria à prática, podendo desenvolver na empresa um projeto no qual ajudará no melhor desenvolvimento da mesma, para que possibilite a integração no mercado de trabalho. O estágio tem como principal objetivo adquirir e exercitar conhecimentos e habilidades das atividades do Psicólogo Organizacional, principalmente do que se refere ao Recrutamento e Seleção de Pessoal. Já para as empresas que usufruem do serviço, o benefício se refere a melhoria na produtividade e no ambiente de trabalho, a partir de um grupo de funcionários com o perfil mais adequado às suas necessidades. O ambiente de estágio produz aprendizagem, além de proporcionar o contato com pessoas e com as ferramentas de trabalho, no caso específico deste estágio, os testes psicológicos que são de uso exclusivo dos psicólogos, além da efetiva contribuição á empresas/clientes. O estágio é desenvolvido duas vezes por semana, totalizando oito horas semanais, e as atividades correspondem a Triagem de Currículos, Agendamento de Entrevistas, Aplicação de testes Psicológicos, sendo eles testes de personalidade e de habilidades, e também a realização de entrevistas. São solicitados pelas empresas candidatos para o preenchimento de diversas vagas, que são anunciadas em diversos meios de comunicação, em seguida faz-se o recrutamento entre os que se candidataram e até mesmo dos currículos que fazem parte do banco de dados interno, na sequencia realiza-se o processo seletivo. Avalia-se as características do candidato, e os que apresentarem o perfil indicado pela empresa contratante são encaminhados para a entrevista com a chefia imediata para a aprovação final.

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

COMO CONTOS DE FADAS E FANTASIA CONTRIBUEM NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E EMOCIONAL E NA INSERÇÃO DA CRIANÇA NO MUNDO LETRADO 1008

NOVAS FACES DA VIOLÊNCIA ESCOLAR: POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE MORAL E VIOLÊNCIA 1009

O PROCESSO IMGRATÓRIO DOS DECASSÉGUIS AO JAPÃO: COMO PLANEJAM SEUS PROJETOS DE VIDA 1010

O SOFRIMENTO PSÍQUICO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DAS LICENCIATURAS 1011

OS EVENTOS E A HIERARQUIA DAS NECESSIDADES HUMANAS DE MASLOW: CONJECTURAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA 1012

PSICOPEDAGOGIA: ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) 1013

TURISMO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: FUNCIONAMENTO E FORMAS DE ENFRENTAMENTO 1014

Pesquisa (ENAPI)

Poster

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

COMO CONTOS DE FADAS E FANTASIA CONTRIBUEM NO DESENVOLVIMENTO PSÍQUICO E EMOCIONAL E NA INSERÇÃO DA CRIANÇA NO MUNDO LETRADO

CAROLINA FREGONESI
THASSIA SOUZA EMIDIO

Há muitos anos os contos de fadas têm sido fonte de estudo e reflexão para diversos autores. Esses resistem à passagem do tempo por abordarem sobre temas universais: como o amor e a luta entre o bem e o mal. Por tratarem de questões referentes às angustias e desejos humanos, podem contribuir para a compreensão do desenvolvimento emocional e psíquico. Assim, este trabalho visa refletir sobre como a noção de fantasia na obra de Freud se articula a acepção de que os contos contribuem para o desenvolvimento psíquico e emocional. Para tanto, foi realizado um estudo teórico, utilizando-se da Psicanálise enquanto fonte metodológica. Esperamos que esta pesquisa possa contribuir com as discussões sobre a teoria psicanalítica, a área da educação e com os estudos sobre o desenvolvimento infantil, como também estabelecer um diálogo entre o saber psicanalítico, as manifestações da cultura, uma vez que os contos são um importante legado cultural.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

NOVAS FACES DA VIOLÊNCIA ESCOLAR: POSSÍVEIS DIÁLOGOS ENTRE MORAL E VIOLÊNCIA

RODRIGO CESAR COSTA
DRIELLY ADREAN BATISTA
ALINE KADOOKA

A violência, fenômeno multifacetado e socialmente recorrente, há muito invadiu os muros das escolas. Diversos são os relatos sobre manifestações de violência na escola que vão desde a violência simbólica, verbal até a física. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo compreender as atuais concepções sobre a violência e articular estas com as teorias do desenvolvimento da moralidade humana, com o intuito de estudar as formas de como essa violência, segundo a teoria do desenvolvimento moral, aparece nas escolas na contemporaneidade. Concluímos que as teorias do desenvolvimento moral, tanto na sua parte teórica quanto metodológica, andam se tornando fundamentais na busca de diálogos que promovam mais amadurecimento de conceitos como: a dignidade, a justiça, a bondade, a solidariedade e ao respeito a outros seres humanos, com o intuito de promover uma educação pacificadora e, desta forma, anular significativamente a violência e a sua banalização, principalmente nas escolas.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

O PROCESSO IMGRATÓRIO DOS DECASSÉGUIS AO JAPÃO: COMO PLANEJAM SEUS PROJETOS DE VIDA

RENATO YOSHIO ARAI
MARY YOKO OKAMOTO

Com a imigração japonesa no inicio do século XX ao Brasil se inicia, após algumas décadas o movimento decasségui, ou seja, a imigração de descendentes nipo-brasileiros ao Japão, que assim como seus antepassados, emigram com intuito de acumularem riquezas para uma melhor qualidade de vida. Esse processo imigratório ocorre há mais de três décadas e em seu auge, chegou a atingir em torno de 300.000 brasileiros no território japonês. Assim, o objetivo dessa pesquisa é averiguar como os decasséguis planejam seu futuro, isto é, constituem seus projetos de vida, a quais aspectos de vida estão atrelados e a qual país. Palavras-chave: Brasil, imigração japonesa, Japão, movimento decasségui, projeto de vida.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

O SOFRIMENTO PSÍQUICO DE PROFESSORES UNIVERSITÁRIOS DAS LICENCIATURAS

KELLY CRISTINA TESCHE ROZENDO
CARMEN LÚCIA DIAS

Este artigo apresenta uma pesquisa sobre o sofrimento psíquico de professores universitários. Justificou-se tal temática por meio de estudos, que identificam o sofrimento nestes profissionais. A base teórica utilizada foi a Psicodinâmica do trabalho e a Psicologia Social. O objetivo foi analisar e entender o sofrimento psíquico dos professores universitários das licenciaturas, buscando destacar aspectos que compõem seu ambiente laboral. A metodologia contemplou a definição dos descritores, e a busca por artigos na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde da Bireme, entre os anos de 2006 a 2012. Os resultados apontam que as modificações nas leis de mercado refletem negativamente no trabalho acadêmico. A análise e discussão enfatizam o ambiente e as condições laborais, as relações sociais, a relação entre trabalho e psiquismo, e a saúde dos professores universitários. Conclui-se que o trabalho pode desencadear sofrimento psíquico e gerar problemas de saúde física e mental nos docentes.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

OS EVENTOS E A HIERARQUIA DAS NECESSIDADES HUMANAS DE MASLOW: CONJECTURAS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

LUCIANE TERUMI MATSUOKA
JERSON JOAQUIM DA SILVA

O presente trabalho,fruto de pesquisas iniciadas e concluídas no primeiro semestre deste ano, tem como embasamento, a análise do conceito e múltiplos significados dos eventos na sociedade contemporânea, correlacionando os mesmos com a Hierarquia das Necessidades Humanas de Maslow, buscando enfatizar, esmiuçar e levar à reflexão sobre as mudanças sociais e comportamentais ocorridas, sobretudo, nas últimas décadas.Tais mudanças fizeram com que os eventos deixassem de possuir características majoritariamente comemorativas ou de entrosamento social, devido à abrangência das mídias e à globalização, que não foram aspectos, apenas econômico ou tecnológico, mas que afetaram, significativamente, o modo como se edificam as relações humanas. Através de pesquisas bibliográficas ou observações empíricas, ficou clara a mutabilidade ocorrida na área de eventos, bem como a necessidade premente de maiores estudos e reflexões sobre o assunto.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

PSICOPEDAGOGIA: ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR COM CRIANÇAS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH)

DRIELLY ADREAN BATISTA
ALINE KADOOKA
RODRIGO CESAR COSTA

O objetivo desse trabalho é analisar os métodos psicopedagogicos para trabalhar com crianças que apresentam Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, seja ele no ambiente escolar ou na clinica contribuindo para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, moral e físico dessas crianças. A metodologia utilizada é por meio de referencias bibliográficas acerca da literatura. Ao final se irá conclui que a intervenção do psicopedagogo é de extrema importância para que o tratamento traga resultados positivos, por meio de oficinas psicopedagogicas, da psicomotricidade, das brincadeiras, e jogos em gerais, ou até mesmo atividades lúdicas pode proporcionar uma alteração muito favorável na vida dessa criança.

Pesquisa (ENAPI)
Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS HUMANAS
Psicologia

TURISMO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES: FUNCIONAMENTO E FORMAS DE ENFRENTAMENTO

VANESSA HANAYO SAKOTANI
RENATA MARIA COIMBRA LIBÓRIO

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa de iniciação cientifica que caracterizou a exploração sexual de crianças e adolescentes. O recorte apresentado neste trabalho será referente ao turismo sexual com o objetivo de descrever o funcionamento da rede e as formas de enfrentamento propostos pelos pesquisadores da área. Para a pesquisa dos artigos cientificas de língua portuguesa e inglesa publicado entre 2000 a 2011 relacionados ao tema, foram utilizados os unitermos turismo sexual e sexual tourism na base de periódicos da CAPES. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, a revisão sistemática de leitura e para a análise foi utilizada a análise de conteúdo temática. Palavras chave: Turismo sexual, crianças e adolescentes, revisão bibliográfica, funcionamento.